

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Referencial de Avaliação

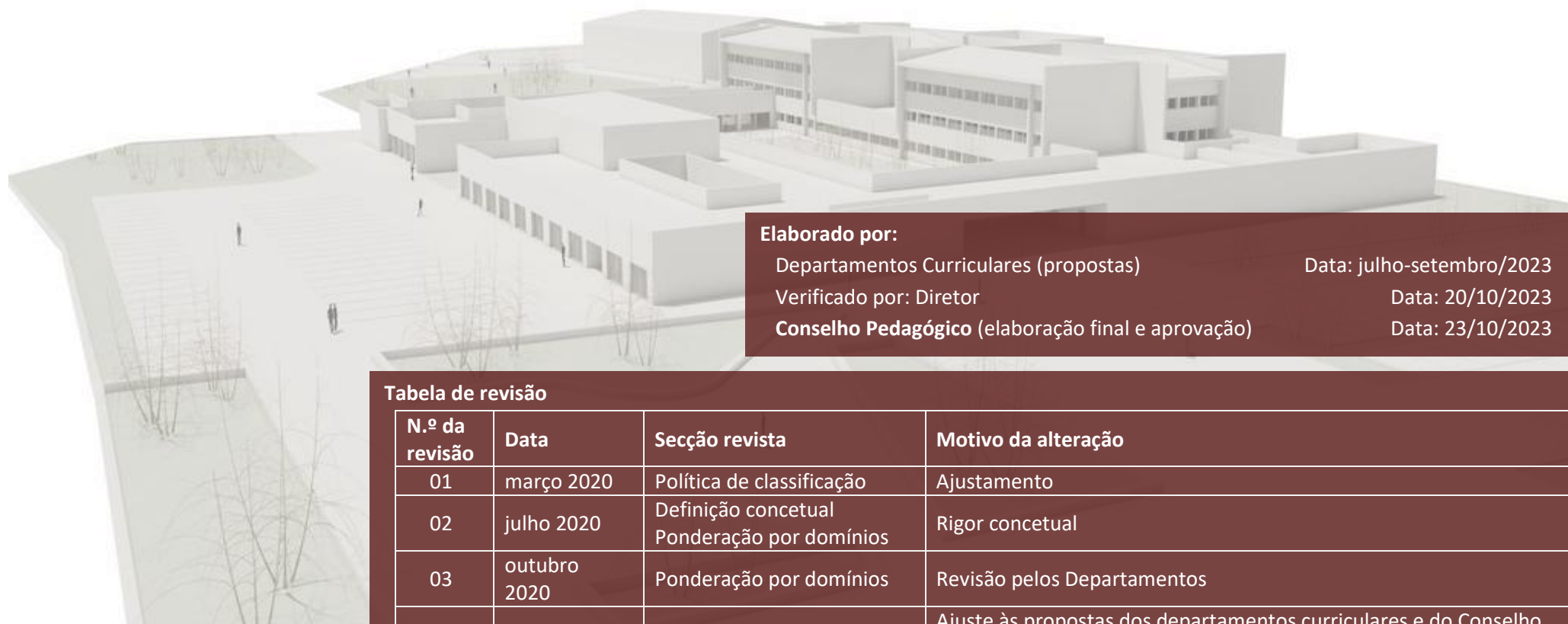


Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por:

Departamentos Curriculares (propostas)

Data: julho-setembro/2023

Verificado por: Diretor

Data: 20/10/2023

Conselho Pedagógico (elaboração final e aprovação)

Data: 23/10/2023

Tabela de revisão

N.º da revisão	Data	Secção revista	Motivo da alteração
01	março 2020	Política de classificação	Ajustamento
02	julho 2020	Definição concetual Ponderação por domínios	Rigor concetual
03	outubro 2020	Ponderação por domínios	Revisão pelos Departamentos
04	outubro e novembro 2021	Ponderação por domínios	Ajuste às propostas dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico
		Rubricas de avaliação	Estruturação: rubricas transversais e específicas
		Regras para a classificação	Ajustamento
05	Outubro 2023	Critérios	Simplificação / Aprimoramento
06	Outubro 2024	Ponderação por domínios	Inserção da disciplina “Expressão artística”

ÍNDICE

CONTEXTUALIZAÇÃO	5
I. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	6
II. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO	12
III. POLÍTICA DE CLASSIFICAÇÃO	20
ANEXOS 1 – PONDERAÇÕES DOS DOMÍNIOS, EM CADA DISCIPLINA	27
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – GRUPO 290	27
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS – GRUPO 300	29
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS – GRUPO 320	34
DEPARTAMENTO: LÍNGUAS – GRUPO 330	35
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – GRUPO 400	36
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – GRUPO 410	38
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – GRUPO 420	39
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – GRUPO 430	41
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – GRUPO 500	43
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – GRUPO 510	45
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – GRUPO 520	48
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES – GRUPO 530	51
DEPARTAMENTO: MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS – GRUPO 550	52
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES – GRUPO 600	54
DEPARTAMENTO: EXPRESSÕES – GRUPO 620	61
ALUNOS COM ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS	63
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)	64
PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)	65
ANEXOS 2 – ORGANIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS EM RUBRICAS DE AVALIAÇÃO	66

RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO	66
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA ATIVIDADE LABORATORIAL	67
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ESCRITA / MULTIMÉDIA	68
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA	69
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORAL	70
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL	71
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO DOSSIÊ / CADERNO DIÁRIO	72
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO PORTEFÓLIO / DOSSIÊ DE REGISTOS	73
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO PORTEFÓLIO DE ARTES VISUAIS	74
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO INDIVIDUAL	75
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	76
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE PROJETO	77
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA TRABALHO DE PESQUISA	78
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE TRABALHO EM GRUPO	79
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO CRITÉRIO	80
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE JOGO	81
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DO ATLETISMO	82
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA	83
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA COREOGRAFIA	84
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA ARBITRAGEM	85
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL	86
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE TRABALHO EM FCT (AVALIADA APENAS PELOS TUTORES)	87
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE TRABALHO EM FCT (AVALIADA APENAS PELOS ORIENTADORES)	88
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE RELATÓRIO DA PAP / FCT	89
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO PROJETO PAP	90
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO LABORATORIAL / PRÁTICO	91
RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE DEFESA ORAL DO PROJETO	92

Contextualização

O **Referencial de Avaliação Pedagógica** da ESHM integra o **Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo**, de forma a, no cumprimento dos documentos de política educativa nacional, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto [Ensino Básico], n.º 226-A/2018, de 7 de agosto [Cursos Científico-Humanísticos], e n.º 235-A /2018, de 23 de agosto [Cursos Profissionais de Nível Secundário] e o Decreto Lei n.º 54/32018, de 6 de julho. Materializar a *Missão* e a *Visão* da Escola, plasmadas no seu **Projeto Educativo** e promove o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, as **Aprendizagens Essenciais (AE)** de cada disciplina, assim como a **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e os **Perfis Profissionais e Referenciais de Formação** associados às respetivas qualificações constantes no CNQ, para a EFP (Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho).

Foi concebido com base do estudo dos documentos divulgados pelo projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), de forma a respeitar os quatro princípios associados a avaliações de qualidade: **o rigor, a exequibilidade, a adequação ética e a utilidade** e articula o ensino a aprendizagem e a avaliação, curricularmente inscritos, como processos pedagógicos incontornáveis e fundamentais, que necessitam de ser devidamente compreendidos e consensualizados por todos os intervenientes nos sistemas educativos (e.g., docentes, gestores escolares, decisores políticos, encarregados de educação).

Está subdividido em três pontos:

- I. **Critérios de avaliação**
- II. **Política de avaliação**
- III. **Política de classificação**

Dele fazem parte integrante os anexos:

Anexos 1 – Ponderações dos domínios, em cada disciplina

Anexos 2 – Organização dos critérios em rubricas de avaliação

I. Critérios de Avaliação

Os processos de ensino de aprendizagem, de avaliação (formativa e sumativa) e de classificação, na ESHM, são orientados pelos critérios de avaliação que aqui se apresentam, e que foram elaborados pelo Conselho Pedagógico, sob proposta dos grupos disciplinares e departamentos, de forma a cumprir o legalmente estipulado:

“Até ao início do ano letivo, o **conselho pedagógico** da escola, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, **define**, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e **sob proposta dos departamentos curriculares**, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente: *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; As Aprendizagens Essenciais*; Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.” (n.º 1 do artigo 18.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico) [com as alterações introduzidas pela portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro], do artigo 20.º da portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos) e do artigo 22.º da portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário).

“Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola.” (n.º 4 do mesmo articulado legal).

• Conceito de critério de avaliação

Os **critérios** são conceitos. São afirmações que traduzem o que é verdadeiramente relevante aprender. Explicitam aquilo que se deseja que aconteça, um ideal a alcançar. São os padrões de aprendizagem que consideramos desejáveis em relação a um domínio e que todos os alunos deverão ter oportunidade de alcançar. Os critérios são importantes referenciais de aprendizagem que devem ser definidos durante o processo de planificação do ensino, ser transparentes e do conhecimento dos alunos.

São os critérios que indicam aos alunos o que eles têm de aprender e saber fazer, uma vez que são informações que permitem que os alunos e os professores orientem os seus esforços de aprendizagem e de ensino, pois identificam o que se consideram ser as características ou os atributos que o

desempenho dos alunos deve ter. Por isso, estão focados nas características da aprendizagem que a tarefa permite evidenciar, para especificarem os aspetos mais relevantes que são avaliados por ela.

A sua identificação e descrição constitui um processo complexo e difícil, mas incontornável, pois neles se fundamenta toda a ação pedagógica:

- i) análise do currículo, para identificação dos critérios, da sua descrição, das competências a desenvolver, dos conteúdos a interiorizar;
- ii) utilização dos critérios para orientar a planificação do ensino, com vista a promover as aprendizagens, e para monitorizar o trabalho em realização (avaliação *para* as aprendizagens, ou avaliação formativa),
- iii) identificação da qualidade dos desempenhos do aluno - o que ele sabe e é capaz de fazer com o que sabe (avaliação *das* aprendizagens, ou avaliação sumativa),
- iv) comunicação dos resultados da avaliação sumativa, através de uma nota (decisão classificatória).

Assim, a ESHM tentou encontrar critérios que:

- remetam para as diferentes operações que o aluno deve realizar e para a coordenação dessas operações;
- descrevam claramente o que é preciso que os alunos saibam, compreendam e sejam capazes de fazer, no final de uma experiência de aprendizagem;
- estejam focados nas qualidades da aprendizagem que as tarefas permitem evidenciar, não nas características de cada uma das tarefas.

• Conceito de descritor de desempenho

Os critérios são, pois, gerais, são da ordem da competência. Por isso, cada critério é descrito, de forma tão simples, completa e sucinta quanto possível, para que os alunos percebam, em situação, quais são as características de qualidade que o seu desempenho deve evidenciar. Os descritores dos diferentes critérios foram pensados de forma a dar conta das aprendizagens que o PASEO e as AE das diferentes disciplinas estipulam.

• Critérios de Avaliação em uso na ESHM

A existência de um conjunto de critérios e a sua consensualização garante a operacionalização de uma avaliação de referência criterial, quer no contexto da avaliação *para* as aprendizagens - ApA (formativa) - quer no da avaliação *das* aprendizagens - AdA (sumativa); é também com base neles que são mobilizadas as informações usadas para efeitos da atribuição de classificações.

Os critérios de avaliação usados na ESHM aparecem, neste referencial, alocados às diferentes áreas de competências do ***Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória***, e foram descritos de acordo com os descritores operacionais que no PASEO aparecem, de modo a ser possível estabelecer um perfil de aprendizagens para os alunos do 3.º CEB e Ensino Secundário, tal como legalmente consignado:

“Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um **perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade**, integrando **descritores** de desempenho, em consonância com as *Aprendizagens Essenciais* e as áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*”. (n.º 2 do artigo 18.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico) [com as alterações introduzidas pela portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro], do artigo 20.º da portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos) e do artigo 22.º da portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário).

É o seguinte o Perfil de Aprendizagem que os alunos da ESHM deverão desenvolver, ao longo do 3.ºCEB e Ensino Secundário, traduzido em termos de objetivos de aprendizagem:

O aluno é capaz de

Usar a linguagem e elaborar, com **CORREÇÃO**, textos adequados ao momento de aprendizagem e à disciplina (Linguagens e textos)

Selecionar informação e comunicá-la com **PERTINÊNCIA** (Informação e comunicação)

Raciocinar com **ADEQUAÇÃO** e **ABRANGÊNCIA** compatíveis com o nível de escolaridade em que se encontra, de forma a resolver os problemas propostos nas AE das disciplinas (Raciocínio e resolução de problemas)

Pensar criticamente, com a **CONSISTÊNCIA** exigida pelo nível de escolaridade e desenvolver ideias com **ORIGINALIDADE** (Pensamento crítico e pensamento criativo)

Interagir em equipa com espírito de **COOPERAÇÃO** (Relacionamento interpessoal)

Revelar **RESPONSABILIDADE** na forma como relaciona conhecimentos, emoções e comportamentos (Desenvolvimento pessoal e autonomia)

Revelar **SEGURANÇA** e **RESILIÊNCIA** na forma como se compromete com as suas decisões (Bem-estar, saúde e ambiente)

Mostrar **INTENCIONALIDADE** na forma como mobiliza as diferentes manifestações culturais nos diferentes contextos (Sensibilidade estética e artística)

Realizar com **RIGOR** as diferentes operações científicas, técnicas e tecnológicas (Saber científico, técnico e tecnológico)

Revelar **EQUILÍBRIO** percetivo-motor, emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral e **DESTREZA** (Consciência e domínio do corpo)

Para materializar este Perfil, os critérios em uso na ESHM têm a descrição que a seguir se apresenta, construída com base nos descritores operativos apresentados no PASEO, para cada área de competência:

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS	DESCRIPTORES DE QUALIDADE DO DESEMPENHO
Linguagens e textos	CORREÇÃO	<p>Os alunos:</p> <p>Usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens.</p> <p>Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</p> <p>Reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.</p> <p>Dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras).</p> <p>Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.</p> <p>Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</p>

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS	DESCRIPTORES DE QUALIDADE DO DESEMPENHO
Informação e comunicação	PERTINÊNCIA	<p><u>Os alunos:</u> Pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</p>
Raciocínio e resolução de problemas	ADEQUAÇÃO	<p><u>Os alunos</u> Colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo.</p>
	ABRANGÊNCIA	<p>Generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.</p>
Pensamento crítico e pensamento criativo	CONSISTÊNCIA	<p><u>Os alunos</u> Observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Concretizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</p>
	ORIGINALIDADE	<p>Desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.</p>
Relacionamento interpessoal	COOPERAÇÃO	<p><u>Os alunos</u> Juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</p>

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	CRITÉRIOS	DESCRIPTORIOS DE QUALIDADE DO DESEMPENHO
Desenvolvimento pessoal e autonomia	RESPONSABILIDADE	<p><u>Os alunos</u> Reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.</p>
Bem-estar, saúde e ambiente	SEGURANÇA RESILIÊNCIA	<p><u>Os alunos</u> São responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</p>
Sensibilidade estética e artística	INTENCIONALIDADE	<p><u>Os alunos</u> Desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.</p>
Saber científico, técnico e tecnológico	RIGOR	<p><u>Os alunos</u> Compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</p>
Consciência e domínio do corpo	EQUILÍBRIO	<p><u>Os alunos</u> Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorecem aprendizagens globais e integradas.</p>
	DESTREZA	<p>Realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).</p>

II. Política de Avaliação

Na ESHM, a **avaliação**, em qualquer nível de ensino, só faz real sentido numa triangulação entre **ensino – aprendizagem – avaliação e classificação**. Por isso, não pode nem deve ser encarada como um processo isolado ou desligado do **currículo** e do desenvolvimento curricular.

É uma prática de construção social; não é uma mera técnica. É um processo eminentemente pedagógico, que coloca questões de natureza política, didática e ética e não pode ser confundida com uma ciência exata. Porém, deve permitir-nos obter resultados credíveis, plausíveis, úteis, justos e rigorosos.

Na verdade, o RIGOR em avaliação decorre:

- da diversidade de processos de recolha de informação;
- da existência de critérios previamente definidos;
- da transparência dos processos;
- da articulação com o ensino e com as aprendizagens;
- da participação e reflexão dos alunos sobre os processos de aprendizagem e de avaliação.

• Conceito de Avaliação Pedagógica

A avaliação, cujas regras de operacionalização, na ESHM, este Referencial estipula, é pedagógica e integra duas modalidades: ApA (Avaliação **Para** as Aprendizagens) – utilização formativa da avaliação – e AdA (Avaliação **Das** Aprendizagens) – utilização sumativa da avaliação.

A AdA e a ApA não se devem confundir uma com a outra pois, por definição: têm propósitos distintos, ocorrem em momentos distintos, têm uma inserção pedagógica distinta, os seus pressupostos epistemológicos são diferentes, logo a informação que se obtém a partir dos dados de cada uma é também diferente.

Por outro lado, não faz sentido considerar a AdA e a ApA como dicotómicas, uma vez que, por exemplo, ambas contribuem para gerar informação fundamental para distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos e para, através de inferências, conhecer o que, e como, os alunos aprendem. Por isso, deverão ser consideradas complementares.

ApA

• Avaliação *PARA* as Aprendizagens

Nos processos de **avaliação formativa**, as conclusões reportam-se à “definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio (...) com vista ao ajustamento de processos e estratégias” (n.º 2 do artigo 24.º do Dec-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

É “a principal modalidade de avaliação”, possibilitando a recolha de informação “sistemática”, “com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens”, com vista a prestar “apoio às mesmas” (*ibidem*, n.º 5), o que garante o seu “caráter contínuo” (*ibidem*, n.º 1).

A **ApA (Avaliação Para as Aprendizagens)** – avaliação com intenção formativa – é uma avaliação de proximidade, que tem como propósito melhorar a aprendizagem, respondendo à questão **QUE ORIENTAÇÕES (FEEDBACK) DAR AOS ALUNOS?**. É um processo de recolha e interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que eles cheguem e qual a melhor forma de lá chegarem.

Características da ApA:

- i) Ocorre *durante* o dia a dia da sala de aula;
- ii) Está *integrada* nos processos de ensino e aprendizagem (é contínua);
- iii) Resulta das *interações* que se devem estabelecer entre alunos e professores;
- iv) Está associada a formas de regulação e de autorregulação, através do *feedback*;

- v) É um processo eminentemente *pedagógico*;
- vi) Exige uma outra forma de trabalhar nas salas de aula, com os alunos mais ativos e participativos na resolução das *tarefas* propostas pelos professores;
- vii) É *critical* (comparação com critérios) e *ipsativa* (comparação do aluno consigo mesmo - esforço, contexto, progresso);
- viii) É essencialmente *informal* (experiências pessoais / subjetividade / interações e conhecimento prático).

Atendendo às suas características e propósitos, a avaliação de intenção formativa desenvolve-se essencialmente através do diálogo e da interação social, na proximidade entre alunos e professores, pelo que **os dados da ApA / avaliação formativa não podem ser utilizados para tomada de decisões classificatórias.**

Condições para a operacionalização da ApA:

- 1º. Fornecimento de *feedback* inteligente, diversificado, bem distribuído, frequente e de elevada qualidade, tendo em vista apoiar e orientar os alunos no processo de aprendizagem.

• Conceito de *Feedback*

O *feedback* é uma das competências centrais e mais poderosas que o professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos:

- *no plano cognitivo*, fornece aos estudantes a informação de que eles precisam para compreenderem onde estão e o que precisam de fazer a seguir;

- *no plano motivacional*, desenvolve o sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o grau de envolvimento dos alunos através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação.

Nem todo o *feedback* é eficaz e induz efeitos positivos. Ainda que os professores admitam que fornecem *feedback* com muita frequência é fundamental, porém, saber em que medida os alunos o recebem, compreendem e utilizam em prol da melhoria das suas aprendizagens. A eficácia do *feedback* está, pois, relacionada com a perceção que sobre ele têm os alunos, a qual resulta da combinação de fatores tais como: conhecimentos prévios, percurso escolar e representações sobre a escola. O *feedback* deve:

- Incidir na tarefa, no processo de aprendizagem a que a mesma conduz e estar orientado para a autorregulação. Nunca devem ser feitos comentários pessoais; deve ser criterial e/ou ipsativo.
- Descrever (não julgar) – identificar pontos fortes e pontos suscetíveis de melhoria.
- Ser “positivo”, construtivo, apresentando sugestões.

A competência de dar *feedback* eficaz não é inata; pelo contrário, aprende-se e desenvolve-se através de uma prática reflexiva, do diálogo com os alunos e do trabalho colaborativo com os pares. Com ajuda das descrições presentes nas rubricas, o *feedback* é facilitado, para alunos e professores.

- 2º. Ativação dos processos cognitivos e metacognitivos dos alunos, e de processos complexos do pensamento, indo além de *conhecer* e *compreender* (por exemplo, analisar, sintetizar, avaliar, relacionar, integrar, selecionar, criar).
- 3º. Interação e comunicação entre professores e alunos, para estabelecer pontes entre o que se considera ser importante aprender e o complexo mundo dos alunos.
- 4º. Envolvimento deliberado, ativo e sistemático dos alunos no processo de aprendizagem – responsabilização e fornecimento de amplas oportunidades para elaborarem as suas respostas e para partilharem o que e como compreenderam.
- 5º. Organização do currículo por tarefas, para utilização de processos de recolha de informação diversificados.

• Avaliação DAS Aprendizagens

A **avaliação sumativa** traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. (n.º 3 do artigo 24.º do Dec-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

A AdA (Avaliação Das Aprendizagens) – sumativa – é um balanço, uma apreciação global, um ponto de situação que se faz acerca do que, num dado momento, os alunos aprenderam. Os professores são livres de organizar os momentos de avaliação sumativa que entenderem, sendo, no entanto, obrigados a comunicar o resultado dessas avaliações aos pais, de modo a consciencializa-los acerca da situação em que os alunos se encontram. **O QUE É QUE ELES SABEM E SÃO CAPAZES DE FAZER COM OS CONHECIMENTOS QUE TÊM?** Por isso, **é apenas com base dos dados de avaliação sumativa que se tomam decisões relativas às notas a atribuir** (vd. ponto III: *Política de Classificação*).

Características da AdA:

- i) É realizada após o ensino, para recolher informação no sentido de formular um juízo acerca do que os alunos aprenderam, podendo ser ou não utilizada para atribuir uma classificação;
- ii) Não está integrada nos processos de ensino e de aprendizagem;
- iii) É pontual (ocorre em certos momentos pré-determinados e calendarizados);
- iv) Deve contribuir para apoiar as aprendizagens dos alunos e o ensino dos professores;
- v) Está centrada nos resultados dos alunos;
- vi) Deverão ser postas em prática diferentes tarefas, para utilização de diferentes rubricas e de outros processos de recolha de informação;
- vii) É criterial;
- viii) Produz informação sistematizada e sintetizada, que é registada e tornada pública, acerca do que se considerou ter sido aprendido pelos alunos.

Condições para a operacionalização da AdA:

Uma vez que se trata de uma avaliação formal, isto é, deliberada e propositadamente organizada para que, com base nela, se consiga formular um juízo acerca do valor e do mérito das aprendizagens realizadas, ela baseia-se nos critérios explicitados neste documento e os dados que fornece devem ser estruturados através de uma diversidade de processos de recolha de informação, promovendo um ambiente indutor de uma cultura positiva de sucesso, baseada no princípio de que todos os alunos podem aprender.

• Avalia-se para promover a melhoria das aprendizagens

Significa o que acabamos de dizer que a avaliação (de intenção formativa e de intenção sumativa) deve sempre estar orientada para a melhoria das aprendizagens dos alunos, daí que deva sempre ser pedagógica. Na verdade, ela tem como foco promover a **melhoria das aprendizagens**, nas suas múltiplas dimensões: cognitiva, sensório motora e sócio afetiva, encaminhando os alunos para os níveis mais elevados de pensamento.

O processo de avaliação cujas regras neste referencial estabelecemos (avaliação interna) é conduzido pelo professor ou equipa de professores responsáveis pela organização do ensino e da aprendizagem, segundo os critérios, as ponderações e os processos de recolha e análise de dados definidos pelo Conselho Pedagógico e apresentados neste documento.

A avaliação das aprendizagens envolve os professores, os alunos e respetivos encarregados de educação, nos termos legalmente estipulados. Podem, ainda, ter intervenção no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos os serviços especializados de apoio educativo, os órgãos de administração e gestão da Escola, bem como outras entidades, nomeadamente serviços centrais e regionais da administração da educação, de acordo com o disposto nos Decretos-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e 55/2018, de 6 de julho (e respetivas portarias).

• Processos de recolha e análise de dados

“Na avaliação devem ser utilizados **procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados** às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.” (n.º 3 do artigo 24.º do Dec-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

Para esclarecimento deste aspeto legal, importa especificar o que se entende por cada um dos conceitos usados:

No processo pedagógico, os professores recorrem a diferentes **procedimentos** (tarefas usadas para aprendizagem e para avaliação formativa e sumativa).

Devem ser criteriosamente selecionados e diversificados, representando os domínios estruturantes do currículo:

- I. Tarefas que permitam avaliar os conhecimentos dos alunos de acordo com o que está previsto no currículo nacional;
- II. Tarefas através das quais os alunos realizem desempenhos que possam mostrar que são capazes de utilizar adequadamente os conhecimentos e as capacidades que aprenderam, operacionalizando competências.

São exemplos de tarefas os projetos, as apresentações orais, as produções de textos escritos de diferentes tipos, os desempenhos laboratoriais e em oficina, os portefólios ou dossiês, as performances artísticas ou físicas, os exercícios, as respostas escritas.

Os dados que estes procedimentos apresentam podem ser recolhidos e analisados de acordo com diferentes **técnicas**, por exemplo observação, questionário, análise documental e entrevista.

Para que os alunos possam regular e autorregular os seus progressos nas aprendizagens que têm de desenvolver, os critérios são organizados em **instrumentos** de avaliação, para registo e tratamento dos dados: rubricas, listas de verificação e escalas de avaliação.

As rubricas destinam-se a avaliar desempenhos, em que há recurso ao pensamento complexo. São constituídas por dois elementos fundamentais:

- i) um conjunto coerente e consistente de critérios que se considera traduzirem claramente o que é desejável que os alunos aprendam;
- ii) um conjunto muito claro de descrições de níveis de desempenho para cada um desses critérios.

As listas de verificação são ferramentas que se usam quando importa apenas identificar a presença ou ausência de determinadas características ou comportamentos (não a frequência ou qualidade dos mesmos);

As escalas de classificação são ferramentas de avaliação que registam o modo, a qualidade ou a extensão de uma característica ou qualidade, ou comportamento, distribuída por níveis.

III. Política de Classificação

• Conceito de Classificação

A **avaliação sumativa** traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a **classificação** e **certificação** (n.º 3 do artigo 24.º do Dec-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

A **classificação** é uma forma de avaliação, que consiste na associação de símbolos (níveis, no EB e notas, no ES) aos trabalhos dos alunos realizado com intenção sumativa ou, em final de período, na tradução por símbolos (níveis e notas) do juízo global realizado sobre o conjunto de desempenhos.

As notas são, assim, rótulos atribuídos a diferentes níveis ou categorias de desempenho do aluno, os quais indicam o quão bem os alunos alcançaram um objetivo de aprendizagem, associado a determinada tarefa.

É propósito da ESHM promover uma classificação pedagógica: um processo que se inscreve curricularmente, ao centrar-se nas categorias de aprendizagem mais valiosas do currículo, com base nas quais os professores orientam a aprendizagem dos alunos, elaboram as tarefas que monitorizam e testam essas aprendizagens, remetendo para critérios e padrões de qualidade, e implementam, no ensino, as mudanças que as informações do processo de avaliação aconselham.

As práticas de classificação na ESHM devem, assim, evidenciar uma forte relação entre o ensino, a aprendizagem e a avaliação, sendo que essa relação se faz através critérios. Por isso, **as notas devem traduzir o que os alunos sabem (conteúdos) e são capazes de fazer (competências) com esse conhecimento, no momento em que a classificação é decidida. Por outras palavras, as notas devem comunicar, de modo claro, os resultados da aprendizagem dos alunos.**

O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em **pontos de situação ou sínteses**, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a **qualidade** das mesmas e os percursos para a sua melhoria.” (n.º 4 do artigo 24.º do Dec-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho).

A comunicação trimestral aos pais/EE, através das notas e níveis, dos resultados da aprendizagem dos alunos (o que eles sabem e são capazes de fazer), é complementada por um ponto da situação, entregue aos pais em simultâneo com as notas e as faltas, sobre os **processos** e os **progressos** realizados, pelos alunos, no que diz respeito aos **hábitos de trabalho que funcionam como facilitadores da aprendizagem**:

Hábitos de trabalho que funcionam como facilitadores da aprendizagem (assinalar com cruz o nível de desenvolvimento)					
Critérios: Responsabilidade e resiliência	De modo consistente	Frequentemente	Às vezes	Raramente	Não se aplica Não foi avaliado
O aluno					
Contribui para o bom clima de aula e da escola (respeita os professores, os assistentes operacionais e os colegas).					
Participa nos trabalhos da aula e esforça-se por desenvolver as tarefas com correção.					
Revela hábitos de trabalho (complementa as aulas com estudo autónomo e realiza os trabalhos solicitados).					
É pontual na chegada à aula e cumpre os prazos estipulados para a entrega dos trabalhos.					
Aceita responsabilidades e compromete-se com elas, nomeadamente no que diz respeito à integração dos pares.					
Tem evoluído nos aspetos aqui analisados.					

Este documento será preenchido, na mesma folha do programa INOVAR onde são lançadas as notas e as faltas, de acordo com a opinião de todo o conselho de turma, em cada reunião de avaliação e os dados serão usados para, no cumprimento da lei, valorizar o percurso escolar dos alunos (Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro, que define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário).

• Organização dos critérios em domínios do saber

“Os critérios de avaliação devem traduzir a **importância relativa que cada um dos domínios** e temas assume nas *Aprendizagens Essenciais*, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.” (n.º 3 do artigo 18.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico) [alterada pela portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro], do artigo 20.º da portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos) e do artigo 22.º da portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário)).

• Conceito de Domínio do Saber

“Um **domínio** é um corpo de conhecimento, definido social e teoricamente como o conhecimento de um grupo de pessoas que partilha compromettimentos ontológicos e epistemológicos” (Hjørland, B. Domain analysis. *Knowledge Organization*, v. 44, n.º 6, pp. 436-464, nov. 2017).

É um organizador concetual (que pode ser comum a diferentes disciplinas), que relaciona conceitos e práticas de estudo, unidos por uma linguagem comum e que são um apoio à decisão estratégica. Estão orientados por critérios e especificam-se em Áreas, Subáreas e Temas.

Os domínios estão implícitos ou explícitos nas **Aprendizagens Essenciais** de cada disciplina.

• Ponderações por Domínio

Analizadas as *Aprendizagens Essenciais* de cada disciplina, os Departamentos submeteram a aprovação do Conselho Pedagógico os domínios estruturantes de cada área de saber, com respetivas ponderações. A eles foram associadas os procedimentos, técnicas e instrumentos usados para avaliação sumativa, com vista à atribuição de notas.

As ponderações por domínio, **organizadas por grupo disciplinar**, integram o conjunto de **Anexos 1** a este *Referencial*, dele fazendo parte integrante.

Para avaliação e classificação do desempenho dos alunos, nos diferentes domínios do saber, foram construídas as rubricas de avaliação que integram o conjunto de **Anexos 2**, os quais fazem, também, parte integrante deste Referencial.

• Regras para a Classificação dos Desempenhos dos Alunos

Na ESHM existem as seguintes regras para classificação (processo de atribuição de níveis e notas) dos alunos:

1. Em cada período (ou módulo, na EFP), deverá ser operacionalizado, **no mínimo, um processo de recolha de dados com utilização sumativa orientado para a classificação por domínio.**
2. As partículas “**ou**”, colocadas nas tabelas de ponderação por domínio do saber, indicam quais os processos que, **em cada período** (ou módulo, na EFP), podem ser utilizados em alternativa.
3. No entanto, **ao longo do ano letivo, todos** os processos de recolha de dados especificados por cada disciplina na tabela respetiva de ponderação **deverão ser aplicados.**
4. **Os critérios a considerar na avaliação e na classificação** dos alunos **estão descritos**, de acordo com o descritor que no PASEO é apresentado em cada área de competência para que remetem.

5. Para cada domínio em que o aluno não tenha conseguido, no período a que se reporta o balanço, ultrapassar as suas dificuldades, é necessário prever, no período seguinte, momentos em que os dados obtidos são analisados para distribuir *feedback* pelos alunos, tendo em vista a regulação e autorregulação das suas aprendizagens (utilização formativa dos dados de avaliação sumativa) e em que os alunos são chamados a mostrar os seus progressos.
6. **As tarefas com utilização sumativa orientadas para a classificação que ocupem cada aluno num tempo letivo ou mais deverão ser calendarizadas com os estudantes e registadas na plataforma informática *INOVAR*, de modo a não ser marcada mais do que uma por dia.**
7. As atividades de avaliação sumativa orientadas para a classificação só devem ser realizadas depois de garantida a apropriação dos conhecimentos e das competências, pelos alunos, em situações de avaliação formativa e sumativa não orientada para a classificação, com base no *feedback*.
8. **Os enunciados dos elementos de avaliação sumativa deverão ser escritos nas folhas codificadas e disponibilizadas na plataforma Moodle.**
9. Nas práticas de avaliação sumativa cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, as ferramentas/instrumentos de avaliação fazem corresponder aos diferentes níveis de desempenho dos critérios de avaliação uma escala que permite determinar o nível de consecução de cada critério. A escala a utilizar deve resultar um total de 200 pontos/20 valores nos Cursos Científico-Humanísticos e nos Cursos de Educação e Formação Profissional de nível secundário, e de 100% no Ensino Básico:

Níveis de desempenho	Escala para o Ensino Básico	Escala para o Ensino Secundário	O aluno:
5	25%	5 valores /50 pontos	Mostra ter desenvolvido todas as aprendizagens essenciais previstas.
4	20%	4 valores / 40 pontos	Apresenta falhas que é capaz de reformular, com sucesso, com orientação do professor.
3	15%	3 valores / 30 pontos	Apresenta falhas que implicam apoio direto do professor no processo de trabalho.
2	10%	2 valores / 20 pontos	Apresenta falhas que exigem mudança na estrutura dos conhecimentos.
1	5%	1 valor / 10 pontos	Apresenta falhas que exigem mudança nas suas representações e hábitos.

10. **Os dados de avaliação sumativa orientada para a classificação deverão ser registados no ficheiro (livro) *Excel*, disponível na plataforma *Moodle*, onde deverão ser abertos tantos separadores quantos os domínios de cada disciplina, nos quais serão colocados os resultados dos diferentes registos de avaliação sumativa orientada para a classificação.**

11. No entanto, no final de cada período ou ano letivo, o professor não é obrigado a considerar, para cálculo da nota a atribuir, todos os registos de avaliação sumativa. Pode, usando o seu juízo profissional, escolher os que considera traduzirem mais fielmente o que o aluno sabe e é capaz de fazer com o conhecimento que revela, no momento em que a nota é atribuída.
12. Este ficheiro (livro) *Excel* que explicita o juízo profissional do docente será enviado, por cada professor, ao respetivo coordenador de secção disciplinar, antes de cada conselho de turma, para que este possa atestar o cumprimento do espírito e da forma deste *Referencial de Avaliação Pedagógica*, responsabilizando-se, assim, pelos incumprimentos que ocorram nas práticas dos professores que integram a secção que coordena.
13. Este mesmo ficheiro (livro) será, depois de validado pelo coordenador de secção disciplinar, remetido aos diretores de turma.
14. Quando o professor decidir realizar um teste, reunindo diferentes ferramentas/instrumentos de recolha de dados, deverá ser seguida a explicitação concetual identificada neste referencial, estando a escala de cada uma adequada à cotação do teste (por exemplo, as provas de exame das diferentes disciplinas incluem questionários/exercícios (usando escalas de classificação) e análise documental de respostas escritas e de textos (usando rubricas).
15. Os dados de avaliação sumativa orientados para a classificação deverão seguir o princípio da **diversificação**, pelo que **nunca poderá o professor basear a sua recolha de dados** (de avaliação sumativa orientados para a classificação) de um período letivo/UFCD/Módulo **num único procedimento, técnica ou ferramenta de recolha de dados**.
16. Os critérios de avaliação e as ponderações por domínio são operacionalizados pelo Conselho de Turma, que analisa as classificações propostas por cada professor relativamente à disciplina que leciona, sendo esta estrutura responsável pela classificação atribuída ao aluno no final de cada período.
17. **Nas práticas de avaliação sumativa cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos deve ser explicitada a cotação obtida pelos estudantes, em cada questão das escalas de classificação e em cada critério das rubricas ou listas de verificação.** É a seguinte a correspondência entre as escalas qualitativa e quantitativa, quando o professor decidir usar também a escala qualitativa:

Ensino Básico 3.º Ciclo	Menção qualitativa	Reduzido Menos	Reduzido	Médio	Elevado	Excelente
	Níveis (de 0 a 5)	1	2	3	4	5
	Escala percentual	0 – 19%	20 – 49%	50 – 69%	70 – 89%	90 – 100%

Ensino Secundário	Menção qualitativa	Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente
	Escala de 0 a 20	0 – 4,9	5 – 9,9	10 – 13,9	14 – 15,9	16 – 17,9	18 – 20

18. A classificação de final de cada período letivo e ano resulta do juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, assegurando-se o Conselho de Turma de que foram dadas aos alunos oportunidades de recuperar aprendizagens não realizadas.
19. É o seguinte o algoritmo para atribuição da nota e do nível de cada período/ano, nos CCH e EB:
 - 1.ºP - média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio.
 - 2.ºP - 50% da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio do 1.º período + 50% da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio, no 2.º período.
 - 3.ºP - 60% da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio do 2.º período + 40% da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio, no 3.º período.
20. Na EFP a nota de cada módulo corresponde à média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio.
21. A classificação do ano será, em cada disciplina, no Ensino Básico nos Cursos Científico-Humanísticos, a do 3.º período.
22. Sobre a avaliação sumativa de final de ciclo, consultar o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, na página da Escola.
23. **Cabe aos coordenadores de departamento, em articulação com os coordenadores de cada disciplina/área disciplinar, assegurarem-se do cumprimento, por cada docente sob sua responsabilidade, do exarado neste Referencial de Avaliação, devendo os coordenadores de secção acompanhar os docentes que revelem dificuldade em operacionalizar as políticas de avaliação e de classificação que nas páginas anteriores se explicitam.**

Anexos 1 – Ponderações dos Domínios, em cada Disciplina

Ano de Escolaridade: 1.º	DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 290 Disciplina: Comunidade e Intervenção Social (C.I.S.)			Curso - TAP	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA 30%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Processo de Trabalho em Grupo	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística
PROBLEMATIZAÇÃO 30%	Dossiê / Caderno de Registos	Análise Documental	Rubrica	Correção Adequação Consistência Responsabilidade	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Adequação Consistência Rigor	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE CONCEITOS 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Rigor	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 290 Disciplina: Educação Moral Religiosa Católica				Curso - Todos
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ÉTICA E MORAL 30%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Processo de Trabalho em Grupo	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA 40%	Dossiê / Caderno Diário	Análise Documental	Rubrica	Correção Adequação Consistência Responsabilidade	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Adequação Consistência Rigor	Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento Criativo Saber científico, técnico e tecnológico
CULTURA RELIGIOSA E VISÃO RELIGIOSA DA VIDA 30%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Rigor	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º		DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 300 Disciplina: Português			Curso – 3.ºCEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ORALIDADE 20 %	Produção Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Originalidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico Pensamento crítico e pensamento criativo
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação	Raciocínio e resolução de problemas
ESCRITA 20%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Pertinência Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
LEITURA 20 %	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação	Raciocínio e resolução de problemas
GRAMÁTICA 20 %	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
EDUCAÇÃO LITERÁRIA 20%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Pertinência Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação Correção	Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º, 12.º	DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 300 Secção: Português e Francês Disciplina: Português			Curso – CCH	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ORALIDADE 20%	Produção Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Originalidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
ESCRITA 30%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
LEITURA E GRAMÁTICA 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação Correção Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico
EDUCAÇÃO LITERÁRIA 30%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Pertinência Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Trabalho de Pesquisa¹	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico

¹ Produto Final do D.A.C., Ensaio Literário-Filosófico, em interdisciplinaridade com Filosofia, Matemática, Psicologia B ou Biologia - 3.º período.

Ano de Escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º	DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 300 Secção: Português e Francês Disciplina: Português				Curso - EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ORALIDADE 30%	Produção Oral	Análise documental	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Originalidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
ESCRITA 30%	Produção Escrita ²	Análise documental	Rubrica	Correção Rigor Pertinência Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
LEITURA E GRAMÁTICA 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação Correção Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico
EDUCAÇÃO LITERÁRIA 20%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Pertinência Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico

² Produto Final do D.A.C., em interdisciplinaridade com as disciplinas da Formação Técnica.

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º	DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 300 Secção: Português e Francês Disciplina: Literatura Portuguesa				Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ORALIDADE 20%	Produção Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Originalidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
ESCRITA 40%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
EDUCAÇÃO LITERÁRIA 40%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Pertinência Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Dossier / Caderno Diário	Análise Documental	Rubrica	Correção Consistência Adequação Responsabilidade	Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas Desenvolvimento pessoal e autonomia

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 300 Secção: Português e Francês Disciplina: Português Língua Não Materna				Curso - Todos
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ORALIDADE 20%	Produção Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Originalidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação	Raciocínio e resolução de problemas
ESCRITA 20%	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
LEITURA 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Adequação Correção	Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
GRAMÁTICA 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
INTERAÇÃO CULTURAL 20%	Dossier / Caderno Diário	Análise Documental	Rubrica	Correção Responsabilidade Adequação Consistência	Linguagens e textos Desenvolvimento pessoal e autonomia Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 320 Disciplinas: Francês			Curso – Todos	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA 70 %	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Rigor Pertinência Consistência Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
	Produção Oral	Observação	Rubrica	Rigor Pertinência Originalidade Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Informação e comunicação
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA 10%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Informação e comunicação

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Línguas – Grupo 330 Disciplinas: Inglês			Curso – Todos	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA 60 %	Produção Escrita	Análise Documental	Rubrica	Rigor Pertinência Consistência Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
	Produção Oral	Observação	Rubrica	Rigor Pertinência Originalidade Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Informação e comunicação
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA 20%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 400 Disciplina: História, História A, História B, História da Cultura e das Artes			Cursos – 3.ºCEB e CCH	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
COMPREENSÃO CONTEXTUALIZADA DAS REALIDADES HISTÓRICAS 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Pertinência Adequação Rigor	Linguagem e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO DE FONTES HISTÓRICAS DIVERSAS PARA A CONSTRUÇÃO DA EVIDÊNCIA HISTÓRICA 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagem e textos Informação e comunicação
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA: NARRATIVA HISTÓRICA 20%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagem e textos Informação e comunicação
	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º		DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 400 Disciplina: Cidadania e Desenvolvimento			Curso – 3.ºCEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ATITUDE CÍVICA E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL 50%	Processo de Trabalho em Grupo	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Informação e comunicação Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística
CONHECIMENTO E COMPREENSÃO DO MUNDO 50%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Consistência Adequação	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas
	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º, 12.º		DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 410 Disciplina: Filosofia, Psicologia B			Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO 30%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Rigor Adequação Consistência	Linguagem e textos Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo
	Produção Escrita ³	Análise Documental	Rubrica	Rigor Pertinência Consistência Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
PROBLEMATIZAÇÃO 30%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Rigor Adequação Consistência	Linguagem e textos Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo
	Produção Escrita ³	Análise Documental	Rubrica	Rigor Pertinência Consistência Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
ARGUMENTAÇÃO 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Rigor Adequação Consistência	Linguagem e textos Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo
	Produção Escrita ³	Análise Documental	Rubrica	Rigor Pertinência Consistência Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos

³ No 3.º período, a “Produção Escrita” avalia-se pelo produto final do D.A.C. “Ensaio Literário-Filosófico”, realizado em interdisciplinaridade com Português.

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º	DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 420 Disciplina: Geografia			Curso – 3.ºCEB	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
LOCALIZAÇÃO E COMPREENSÃO DOS LUGARES E DAS REGIÕES 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e Pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
PROBLEMATIZAÇÃO E DEBATE DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e Pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO 20%	Processo de Trabalho Individual ⁴	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Processo de Trabalho em Grupo ⁴	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística

⁴ Em conformidade com o disposto nas aprendizagens essenciais da disciplina, avalia-se a participação dos(as) discentes no trabalho de projeto ou de pesquisa e/ou nos projetos de articulação curricular.

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º, 12.º	DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 420 Disciplina: Geografia A			Curso – CCH	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ANALISAR QUESTÕES GEOGRAFICAMENTE RELEVANTES NO ESPAÇO PORTUGUÊS 50%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
PROBLEMATIZAÇÃO E DEBATE DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE FENÓMENOS E ESPAÇOS GEOGRÁFICOS 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO 10%	Processo de Trabalho Individual ⁵	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Processo de Trabalho em Grupo ⁵	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística

⁵ Em conformidade com o disposto nas aprendizagens essenciais da disciplina, avalia-se a participação dos(as) discentes no trabalho de projeto ou de pesquisa e/ou nos projetos de articulação curricular.

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º, 12.º		DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas – Grupo 430 Disciplina: Direito, Economia A, Sociologia			Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 50%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
PROBLEMATIZAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
COMUNICAÇÃO 10%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 1.º, 2.º, 3.º	DEPARTAMENTO: Ciências Sociais e Humanas Disciplina: Área de Integração, Economia, OEAG, GOSC, CRI, Psicologia e Psicopatologia Geral			Curso – EFP	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO 40%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
PROBLEMATIZAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS 30%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Correção Adequação Consistência Rigor	Linguagem e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico
	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Intencionalidade Rigor Originalidade Adequação	Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas
COMUNICAÇÃO 30%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Processo de Trabalho em Grupo	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º 1.º, 2.º, 3.º	DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 500 Disciplina: Matemática				Curso – 3.ºCEB e EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS (50%)	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (25%)	Resolução de Problemas	Análise Documental ou Observação ⁶	Rubrica	Correção Consistência Pertinência Adequação	Linguagens e textos Pensamento crítico e criativo Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Consistência Rigor Adequação	Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas
COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA (25%)	Apresentação Escrita/ Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

⁶ Se no domínio “Raciocínio e Resolução de Problemas” se optar por análise documental, utilizar-se-á a observação no domínio “Comunicação Matemática” (e vice-versa!) – princípio da diversificação.

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º, 12.º	DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 500 Disciplina: Matemática A / MACS			Curso – CCH	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS (60%)	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (20%)	Resolução de Problemas	Análise Documental ou Observação ⁷	Rubrica	Correção Consistência Pertinência Adequação	Linguagens e textos Pensamento crítico e criativo Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Consistência Rigor Adequação	Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas
COMUNICAÇÃO MATEMÁTICA (20%)	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

⁷ Se no domínio “Raciocínio e Resolução de Problemas” se optar por análise documental, utilizar-se-á a observação no domínio “Comunicação Matemática” (e vice-versa!) – princípio da diversificação.

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º		DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 510 Disciplina: Físico-Química			Curso – 3.º CEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 60%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
TRABALHO PRÁTICO / EXPERIMENTAL 20%	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Adequação Rigor Pertinência Consistência	Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA 20%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º	DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 510 Disciplina: Física e Química A			Curso – CCH	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 65%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
TRABALHO PRÁTICO / EXPERIMENTAL 25%	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Adequação Rigor Pertinência Consistência	Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA 10%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 12.º; 1.º, 2.º, 3.º		DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 510 Disciplina: Física / Química / Física e Química (EFP)			Curso – CCH e EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 60%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
	Resolução de Problemas	Análise Documental	Rubrica	Correção Adequação Consistência Pertinência	Linguagens e textos Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Informação e comunicação
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
TRABALHO PRÁTICO / EXPERIMENTAL 30%	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Adequação Rigor Pertinência Consistência	Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA 10%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º		DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 520 Disciplina: Ciências Naturais			Curso – 3.º CEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 60%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Informação e comunicação
TRABALHO PRÁTICO / EXPERIMENTAL 20%	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Adequação Rigor Pertinência Consistência	Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA 20%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 12.º, 1.º, 2.º, 3.º	DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 520 Disciplina: Biologia, Biologia (EFP), Saúde (EFP), HSCG (EFP) e GOSCS (EFP)				Curso – CCH/EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 60%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Informação e comunicação
TRABALHO PRÁTICO / EXPERIMENTAL 30%	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Adequação Rigor Pertinência Consistência	Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA 10%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º	DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 520 Disciplina: Biologia e Geologia			Curso – CCH	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / COMPREENSÃO / APLICAÇÃO 65%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Informação e comunicação
TRABALHO PRÁTICO / EXPERIMENTAL 25%	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório	Análise Documental	Rubrica	Adequação Rigor Pertinência Consistência	Raciocínio e resolução de problemas Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Informação e comunicação
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA 10%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
	ou				
	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º		DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 530 Disciplina: Educação Tecnológica			Curso – 3.º CEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS 40%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
PROCESSOS TECNOLÓGICOS 40%	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
TECNOLOGIA E SOCIEDADE 20%	Dossiê / Caderno Diário	Análise Documental	Rubrica	Correção Responsabilidade Adequação Consistência	Linguagem e textos Desenvolvimento pessoal e autonomia Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º e 9.º	DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 550 Disciplina: TIC, Oferta Complementar				Curso – 3.ºCEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEITOS / PROCEDIMENTOS / DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE NATUREZA TECNOLÓGICA (50%)	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Informação e comunicação
	ou				
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (50%)	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Rigor Resiliência Cooperação	Desenvolvimento pessoal e autonomia Saber científico, técnico e tecnológico Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal

Ano de Escolaridade: 12.º, 1.º, 2.º e 3.º		DEPARTAMENTO: Matemática e Ciências Experimentais – Grupo 550 Disciplina: Aplicações Informáticas B, CD, Elet. Fund., IMEI, SDAC, TIC, AC, LP, SIAW, AI, SO, RC, PSI, AISE e SI			Curso – CCH e EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEITOS/PROCEDIMENTOS/DES ENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE NATUREZA TECNOLÓGICA (50%)	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Adequação Correção Pertinência	Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Linguagens e textos Informação e comunicação
	ou				
	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	ou				
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (25%)	Apresentação Escrita / Multimédia	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Correção Consistência	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo
	Desempenho na Atividade Laboratorial	Observação	Rubrica	Responsabilidade Rigor Resiliência Cooperação	Desenvolvimento pessoal e autonomia Saber científico, técnico e tecnológico Bem-estar, saúde e ambiente Relacionamento interpessoal
COMUNICAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (25%)	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Educação Visual			Curso – 3.ºCEB	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO 20%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO / COMUNICAÇÃO 20%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
EXPERIMENTAÇÃO/ CRIAÇÃO 60%	Portefólio de Artes Visuais	Análise Documental	Rubrica	Rigor Intencionalidade Abrangência Originalidade	Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo

Ano de Escolaridade: 7.º, 8.º, 9.º		DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Expressão artística			Curso – 3.ºCEB
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO 40%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
INTERPRETAÇÃO / COMUNICAÇÃO 60%	Processo de Trabalho em Grupo	Observação	Rubrica	Cooperação Intencionalidade Adequação Responsabilidade	Relacionamento interpessoal Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas Desenvolvimento pessoal e autonomia
	Comunicação verbal e não verbal	Observação	Rubrica	Pertinência Correção Rigor Consistência	Informação e comunicação Linguagem e textos Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Geometria Descritiva A				Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO 25%	Portefólio / Dossiê de Registos	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Adequação Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo
CONCEITOS E PROCEDIMENTOS 15%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS 60%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Linguagens e textos

Ano de Escolaridade: 10.º, 11.º, 12.º	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Desenho A				Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO 20%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO / COMUNICAÇÃO 20%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
EXPERIMENTAÇÃO / CRIAÇÃO 60%	Portefólio de Artes Visuais	Análise Documental	Rubrica	Rigor Intencionalidade Abrangência Originalidade	Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo

Ano de Escolaridade: 12.º	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Oficina Multimédia B				Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO 20%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO / COMUNICAÇÃO 20%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
EXPERIMENTAÇÃO / CRIAÇÃO 60%	Portefólio de Artes Visuais	Análise Documental	Rubrica	Rigor Intencionalidade Abrangência Originalidade	Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo
	Processo de Trabalho em Grupo <i>(Só no 3º Período, a valer 30%)</i>	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística

Ano de Escolaridade: 12.º	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Oficina de Artes				Curso – CCH
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
APROPRIAÇÃO / REFLEXÃO 20%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO / COMUNICAÇÃO 20%	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
EXPERIMENTAÇÃO / CRIAÇÃO 60%	Portefólio de Artes Visuais	Análise Documental	Rubrica	Rigor Intencionalidade Abrangência Originalidade	Saber científico, técnico e tecnológico Sensibilidade estética e artística Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo

Ano de Escolaridade: 1.º TAP	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 600 Disciplina: Animação Sociocultural, Área de Expressões			Curso – EFP	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES E ATIVIDADES 50%	Trabalho de Projeto	Análise Documental	Rubrica	Adequação Originalidade Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
INTERPRETAÇÃO/COMUNICAÇÃO 25%	Apresentação Oral	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Consistência Correção	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagem e textos
METODOLOGIAS, MATERIAIS E TÉCNICAS 25%	Portefólio / Dossiê de Registos	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Adequação Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 620 Disciplina: Educação Física				Curso – Todos
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ATIVIDADES FÍSICAS DESPORTIVAS 60%	Atletismo ou Situação de jogo ou Exercício Critério ou Coreografia	Observação	Rubrica	Cooperação Rigor Destreza Responsabilidade	Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Desenvolvimento pessoal e autonomia
APTIDÃO FÍSICA 30%	Aptidão Física	Observação	Rubrica	Cooperação Rigor Destreza Responsabilidade	Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Desenvolvimento pessoal e autonomia
CONHECIMENTOS 10%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: Expressões – Grupo 620 Disciplina: Educação Física (atestado médico)			Curso – Todos	
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
ATIVIDADES FÍSICAS DESPORTIVAS 60%	Arbitragem	Observação	Rubrica	Cooperação Rigor Destreza Responsabilidade	Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Desenvolvimento pessoal e autonomia
	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
APTIDÃO FÍSICA 30%	Trabalho de Pesquisa	Análise Documental	Rubrica	Adequação Consistência Intencionalidade Rigor	Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística Saber científico, técnico e tecnológico
	Apresentação Oral	Observação	Rubrica	Correção Pertinência Rigor Consistência	Linguagens e textos Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
CONHECIMENTOS 10%	Exercícios	Questionário	Escala de Classificação	Rigor	Saber científico, técnico e tecnológico

Ano de Escolaridade: Todos	DEPARTAMENTO: TODOS Disciplina: TODAS Alunos com Adaptações Curriculares Significativas				Curso – Todos
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E FALA 30%	Produção Oral	Observação	Rubrica	Rigor Pertinência Originalidade Correção	Saber científico, técnico e tecnológico Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Linguagens e textos
	ou				
	Comunicação Verbal e Não Verbal	Observação	Rubrica	Pertinência Correção Rigor Consistência	Informação e comunicação Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e pensamento criativo
APRENDIZAGEM GERAL E APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS 50%	Portefólio / Dossiê de Registos	Análise Documental	Rubrica	Correção Rigor Adequação Consistência	Linguagens e textos Saber científico, técnico e tecnológico Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e criativo
	ou				
	Aptidão Física	Observação	Rubrica	Cooperação Rigor Destreza Responsabilidade	Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico Consciência e domínio do corpo Desenvolvimento pessoal e autonomia
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL 20%	Processo de Trabalho Individual	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Resiliência Responsabilidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Bem-estar, saúde e ambiente Desenvolvimento pessoal e autonomia
	ou				
	Processo de Trabalho em Grupo	Observação	Rubrica	Adequação Cooperação Responsabilidade Intencionalidade	Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Sensibilidade estética e artística

Ano de Escolaridade: 2.º, 3.º	DEPARTAMENTO: TODOS Formação em Contexto de Trabalho (FCT)				Curso – EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
CONCEPTUALIZAÇÃO / APLICAÇÃO / COMPREENSÃO 20%	Relatório da PAP / FCT	Análise Documental	Rubrica	Correção Pertinência Consistência Responsabilidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia
TRABALHO PRÁTICO 80%	Trabalho em FCT	Observação	Rubrica	Cooperação Responsabilidade Resiliência Rigor	Relacionamento Interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Saber científico, técnico e tecnológico

Ano de Escolaridade: 3.º	DEPARTAMENTO: TODOS Prova de Aptidão Profissional (PAP)				Curso – EFP
DOMÍNIOS/ PONDERAÇÕES	PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO SUMATIVA, COM VISTA À CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PASEO
	PROCEDIMENTOS	TÉCNICAS	INSTRUMENTOS		
TRABALHO PRÁTICO 75%	Trabalho Projeto (Orientador de PAP)	Análise Documental	Rubrica	Pertinência Rigor Consistência Adequação	Informação e comunicação Saber científico, técnico e tecnológico Pensamento crítico e Pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas
	Desempenho laboratorial / prático (Orientador de PAP)	Observação	Rubrica	Responsabilidade Resiliência Cooperação Rigor	Desempenho pessoal e autonomia Bem-estar saúde e ambiente Relacionamento interpessoal Saber científico, técnico e tecnológico
	Relatório da PAP (Todos os elementos do júri de PAP)	Análise Documental	Rubrica	Correção Pertinência Consistência Responsabilidade	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia
COMUNICAÇÃO 25%	Defesa oral do projeto (Todos os elementos do júri de PAP)	Observação	Rubrica	Pertinência Correção Consistência Intencionalidade	Informação e comunicação Linguagens e textos Pensamento crítico e pensamento criativo Sensibilidade estética e artística

Anexos 2 – Organização dos critérios em rubricas de avaliação

RUBRICA USADA EM:

CIS, EMRC, FÍSICO-QUÍMICA, FÍSICA E QUÍMICA A, FÍSICA E QUÍMICA (EFP), FÍSICA, QUÍMICA, CIÊNCIAS NATURAIS, BIOLOGIA E GEOLOGIA, BIOLOGIA, BIOLOGIA (EFP), SAÚDE (EFP), HSCG

Rubrica de Avaliação do RELATÓRIO

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
ADEQUAÇÃO	Informa sobre o que está a ser tratado, do que se pretende com o relatório e define claramente o método usado para chegar às conclusões Utiliza discurso próprio, refletindo e argumentando com clareza e coerência		Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação		Apresenta falhas sistemáticas nos aspetos em avaliação
RIGOR	Usa conceitos cientificamente rigorosos, com vocabulário diversificado e tecnicamente ajustado Respeita a estrutura solicitada Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados) Respeita as convenções Faz as referências		Apresenta falhas pontuais de rigor e/ou de clareza		Apresenta falhas sistemáticas de rigor e/ou de clareza
PERTINÊNCIA	Apresenta uma sequência lógica e desenvolve cada etapa do relatório de forma clara e objetiva com toda a informação necessária ao esclarecimento do tema.		Apresenta uma sequência lógica, mas apresenta falhas pontuais no desenvolvimento das etapas.		Apresenta falhas sistemáticas no desenvolvimento das etapas.
CONSISTÊNCIA	Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente e/ou apresenta a sua visão/posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos: - implicações para a área de estudo em questão - impacto sobre a atividade - sugestões de melhoria ou de correção, ou propostas para se aprofundar o estudo		Apresenta falhas pontuais ao nível do seu posicionamento crítico e/ou na coerência das conclusões		Apresenta falhas sistemáticas ao nível do seu posicionamento crítico e/ou na coerência das conclusões

RUBRICA USADA EM:

TIC, OFERTA COMPLEMENTAR, APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B, CD, EF, IMEI, SDAC, TIC (EFP), AC, LP, SIAW, AI, SO, RC, PSI, AISE, SI, FÍSICO-QUÍMICA, FÍSICA E QUÍMICA A, FÍSICA E QUÍMICA (EFP), FÍSICA, QUÍMICA, CIÊNCIAS NATURAIS, BIOLOGIA E GEOLOGIA, BIOLOGIA, BIOLOGIA(EFP), SAÚDE (EFP), HSCG

Rubrica de Avaliação do DESEMPENHO na ATIVIDADE LABORATORIAL

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
RESPONSABILIDADE	Cumprir sempre as regras do código de conduta e demais regras estabelecidas pelo professor. Prepara previamente a atividade laboratorial, apropriando-se de: objetivos; procedimento e normas de segurança; instrumentos de recolha de dados. Seleciona e organiza de forma metódica o material necessário à atividade. Cumprir corretamente todos os passos do protocolo sem ajuda do(a) professor(a).		Com alguma frequência, não cumpre as regras do código de conduta e demais regras estabelecidas pelo professor.		Muito frequentemente, não cumpre as regras do código de conduta e demais regras estabelecidas pelo professor.
RESILIÊNCIA	Faz escolhas acertadas ao nível das regras de segurança tendo em vista o bem-estar do grupo. Tem práticas responsáveis e orientadas por valores associados ao ambiente e à sustentabilidade. Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si ou quando não está seguro das condições de segurança.		Nem sempre faz as escolhas mais adequadas no que diz respeito às regras de segurança e aos valores associados ao ambiente e à sustentabilidade.		Apresenta falhas sistemáticas na escolha das regras de segurança e não valoriza as questões relacionadas com a segurança, o ambiente e a sustentabilidade.
COOPERAÇÃO	Na interação com professores e colegas, contribui, sistematicamente, para um ambiente de aula sereno e agradável. Coopera, sistematicamente, de forma eficaz no trabalho de grupo/turma. Partilha sempre as suas ideias com os restantes elementos do grupo, procurando consensos Realiza as tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si ou quando não está seguro das condições de segurança.		Na interação com professores e colegas, contribui pontualmente para um ambiente de aula sereno e agradável.		Na interação com professores e colegas, raramente ou nunca contribui para um ambiente de aula sereno e agradável.
RIGOR	Usa conceitos rigorosos e terminologia científica adequada; Identifica as etapas do trabalho, utilizando os instrumentos adequados (por exemplo, máquina gráfica). Demonstra domínio na execução das técnicas e/ou procedimentos laboratoriais; Manipula corretamente o material e domina as técnicas laboratoriais. Regista com rigor científico e de forma organizada todos os dados e resultados experimentais.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação		Apresenta falhas sistemáticas que comprometem a compreensão da informação

RUBRICA USADA EM:

MATEMÁTICA, MATEMÁTICA A, MACS, APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B, CD, EF, IMEI, SDAC, TIC (EFP), AC, LP, SIAW, AI, SO, RC, PSI, AISE, SI, FÍSICO-QUÍMICA, FÍSICA E QUÍMICA A, FÍSICA E QUÍMICA (EFP), FÍSICA, QUÍMICA, CIÊNCIAS NATURAIS, BIOLOGIA E GEOLOGIA, BIOLOGIA, BIOLOGIA (EFP), SAÚDE (EFP), HSCG

Rubrica de Avaliação da APRESENTAÇÃO ESCRITA / MULTIMÉDIA

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
RIGOR	Usa conceitos rigorosos e terminologia adequada; Apresenta a informação relevante e de acordo com o tema proposto.		Apresenta, por vezes, falta de rigor, que não deturpa a informação		Apresenta falhas sistemáticas que comprometem a compreensão da informação
PERTINÊNCIA	Estrutura a informação de forma a facilitar a sua compreensão.		Estrutura a informação com falhas pontuais.		Apresenta a informação de forma desestruturada.
CONSISTÊNCIA	Utiliza argumentos para fundamentar a informação. Conclui com coerência e com base na informação recolhida.		Apresenta falhas pontuais na argumentação e conclusão.		Apresenta falhas sistemáticas na argumentação e conclusão.
CORREÇÃO	Utiliza conceitos cientificamente corretos, com vocabulário diversificado. Inclui elementos gráficos que facilitam a transmissão de informação. Respeita as convenções/normas da língua e da área tecnológica. Faz as referências.		Apresenta falhas pontuais de correção e/ou de clareza.		Apresenta falhas sistemáticas de correção e/ou de clareza.

RUBRICA USADA EM:
PORTUGUÊS, LITERATURA PORTUGUESA, PLNM, FRANCÊS, INGLÊS, HISTÓRIA, HISTÓRIA A, HISTÓRIA B, HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

Rubrica de Avaliação da PRODUÇÃO ESCRITA					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
CORREÇÃO	Redige um texto, apresentando variedade de recursos linguísticos sem incorreções, ou com incorreções ocasionais Utiliza corretamente as estruturas e formas gramaticais (morfossintaxe e ortografia) Utiliza pontuação adequada, com parágrafos bem organizados e ortografia precisa.		Redige um texto, apresentando alguma variedade de recursos linguísticos e algumas incorreções não impeditivas da compreensão. Apresenta algumas incorreções no domínio das estruturas e formas gramaticais. Utiliza pontuação geralmente adequada e ortografia correta e parágrafos razoavelmente organizados.		Redige um texto, apresentando recursos linguísticos limitados e incorreções ou reduzido domínio das estruturas e formas gramaticais (ao nível da morfossintaxe, da pontuação ou da ortografia) impeditivas da comunicação.
RIGOR	Utiliza, com eficácia e sistematicidade, mecanismos de organização e coesão textual: articulação interfrásica (parágrafos proporcionados e articulados entre si, através de conectores / articuladores de discurso), cadeias de referência (através de substituições nominais ou pronominais), conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo e espaço).		Articula as ideias de forma coerente, ainda que possa apresentar algumas imprecisões ao nível dos mecanismos de coesão textual.		Apresenta graves lacunas nos conhecimentos, ao nível da organização e coesão textual.
PERTINÊNCIA	Desenvolve, sem desvios, a temática proposta, apresentando informação relevante para a temática em apreço, com muito bom controlo vocabular específico da área em apreço.		Desenvolve, com desvios pontuais, a temática proposta, ainda que evidencie controlo vocabular específico. Apresenta informação nem sempre relevante.		Desenvolve, com desvios significativos, a temática proposta ou apresenta informação irrelevante.
CONSISTÊNCIA	Utiliza a estrutura do género e formato textual, cumprindo as intenções comunicativas previstas. Desenvolve o seu pensamento, apresentando, com progressão lógica e sem contradições, informações, aduzindo argumentos que traduzam a sua perspetiva de análise da problemática e retirando conclusões.		Cumprir a intenção comunicativa, ainda que com falhas na estrutura do tipo de texto solicitado. Desenvolve o seu pensamento, mas não é consistente na defesa da sua perspetiva de análise da problemática.		Apresenta falhas graves ao nível da consistência do discurso, de acordo com o género e formato textual.

RUBRICA USADA EM:
PORTUGUÊS, LITERATURA PORTUGUESA, PLNM, FRANCÊS, INGLÊS, ALUNOS COM ACS

Rubrica de Avaliação da PRODUÇÃO ORAL

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
CORREÇÃO	Produz enunciados orais, revelando correção, controlo e fluência, nos âmbitos gramatical e vocabular: O discurso não tem incorreções, ou estas são ocasionais, utilizando corretamente as estruturas linguísticas e as formas gramaticais. Comunica com espontaneidade e facilidade: pronúncia, entoação, ritmo e fluência.		Apresenta falhas pontuais ao nível da correção, controlo e fluência, nos âmbitos gramatical ou vocabular. Nem sempre é espontâneo/a, revelando dificuldades pontuais ao nível da pronúncia, entoação, ritmo e/ou fluência.		Produz enunciados com incorreções. Evidencia dificuldades na comunicação (pronúncia, entoação e ritmo) e nas estruturas linguísticas e formas gramaticais.
PERTINÊNCIA	Desenvolve a temática proposta sem desvios. Apresenta informação relevante para a temática em apreço.		Apresenta a temática proposta, ainda que com desvios na relevância da informação para a temática em apreço.		É superficial na abordagem da temática proposta.
RIGOR	Cumprir as intenções comunicativas previstas, utilizando um discurso claro e coerente, com domínio eficaz dos mecanismos de coesão; articula as ideias de forma clara e coerente e com progressão lógica, evidenciando muito bom domínio vocabular específico da área em apreço.		Cumprir as intenções comunicativas previstas, com bom domínio vocabular específico da área em apreço, mas nem sempre articula as ideias de forma clara e coerente e com progressão lógica.		Não cumprir as intenções comunicativas previstas.
ORIGINALIDADE	É expressivo, combinando a comunicação verbal e não verbal (expressão facial e corporal, gestão do espaço e do tempo). É criativo na forma de interação com o auditório. Escuta e colabora eficazmente com o(s) interlocutor(es).		Não é expressivo, tendo dificuldade em combinar a comunicação verbal e não verbal (expressão facial e corporal). Nem sempre é criativo na forma de interação com o auditório. Nem sempre escuta e colabora eficazmente com o(s) interlocutor(es).		Não é expressivo, nem criativo.

RUBRICA USADA EM:

HISTÓRIA, HISTÓRIA A, HISTÓRIA B, HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES, DIREITO, ECONOMIA A, ECONOMIA, OEAG, GOSC, CRI, PSICOLOGIA, PSICOPATOLOGIA GERAL, SOCIOLOGIA, ÁREA DE INTEGRAÇÃO, MATEMÁTICA, MATEMÁTICA A, MACS, FÍSICO-QUÍMICA, FÍSICA E QUÍMICA A, FÍSICA E QUÍMICA (EFP), QUÍMICA, FÍSICA, CIÊNCIAS NATURAIS, BIOLOGIA E GEOLOGIA, BIOLOGIA, BIOLOGIA (EFP), SAÚDE (EFP), HSCG (EFP), GOSCS (EFP), APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B, ELET. FUND., IMEI, SDAC, TIC (EFP), AC, LP, SIAW, AI, SO, RC, PSI, AISE, SI, EDUCAÇÃO VISUAL, DESENHO A, OFICINA DE ARTES, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL, ÁREA DE EXPRESSÕES, OFICINA MULTIMÉDIA B, EDUCAÇÃO FÍSICA (ATESTADO MÉDICO), CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Rubrica de Avaliação da APRESENTAÇÃO ORAL

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
PERTINÊNCIA	Desenvolve, sem desvios, a temática proposta, apresentando informação e conteúdos relevantes, com muito bom controlo vocabular específico Apresenta a informação relevante e de acordo com o tema proposto		Apresenta falhas na apresentação e não utiliza vocabulário específico, nem conteúdos muito relevantes.		Cumprir o tema, mas apresenta falta de informação. Apresenta falhas sistemáticas na apresentação oral ou escrita. Não utiliza vocabulário específico.
CORREÇÃO	Usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar. Domina os códigos com que trabalha (linguísticos, técnicos, científicos, artísticos). Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer através de outras codificações.		Apresenta falhas, que não impedem a comunicação. Apresenta algumas dificuldades em interpretar e expressar opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos.		Apresenta erros que deturpam a comunicação e apresenta enormes dificuldades em interpretar e expressar opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos.
CONSISTÊNCIA	Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências e usa critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição. Conclui com coerência e com base na informação recolhida.		Desenvolve ideias e projetos com algum sentido no contexto a que dizem respeito, e apresenta dificuldades de imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.		Foca-se na mensagem, mas não formula argumentos adequados.
RIGOR	Compreende processos e fenómenos e coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada relacionando conhecimentos técnicos e científicos. Usa conceitos rigorosos e terminologia técnica / científica adequada.		Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior. Apresenta falhas pontuais de rigor e não faz todas as referências necessárias.		A informação existente está desestruturada, não permitindo a sua utilização. Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico.

RUBRICA USADA EM:
CIS, EMRC, PORTUGUÊS, LITERATURA PORTUGUESA, PLNM, EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Rubrica de Avaliação do DOSSIÊ / CADERNO DIÁRIO				
Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
CORREÇÃO	Estrutura a informação / elementos recolhidos respeitando as convenções e de forma a facilitar a sua compreensão.		Estrutura a informação com falhas pontuais.	Apresenta a informação de forma desestruturada.
RESPONSABILIDADE	Apresenta registos de todos os dados / passos necessários e importantes para a realização das diferentes tarefas, de modo a evidenciar a implementação e avaliação, com autonomia, de estratégias para conseguir as metas e desafios que o aluno estabelece para si próprio.		Apresenta registo dos dados / passos necessários à realização das tarefas, mas não há evidência de autonomia na implementação e avaliação de estratégias para conseguir metas e desafios.	Apresenta registos incompletos que não asseguram a realização das tarefas.
ADEQUAÇÃO	Apresenta informação estruturada de forma a facilitar a utilização posterior, revelando persistência do aluno na construção de caminhos personalizados de aprendizagem. Muito boa apresentação.		Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior. Boa apresentação.	A informação existente não está estruturada, não permitindo a sua utilização. Apresentação pouco cuidada.
CONSISTÊNCIA	Todas as reflexões evidenciam capacidade crítica e apresentam sugestões criativas para melhoria do desempenho. Reformula os erros, com base nessa reflexão pessoal.		Reformula os erros com base nas orientações do professor, mas não produz reflexão crítica sobre o processo de trabalho.	Não consegue reformular os erros nem refletir sobre o processo de trabalho.

RUBRICA USADA EM:
GEOMETRIA DESCRITIVA A, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL, ÁREA DE EXPRESSÕES, ALUNOS COM ACS

Rubrica de Avaliação do PORTEFÓLIO / DOSSIÊ DE REGISTOS					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
CORREÇÃO	Reconhece e usa linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações de aprendizagem. Domina os códigos que o capacitam para a leitura e para a escrita / desenho.		Apresenta falhas, que não impedem a comunicação. Apresenta algumas dificuldades no domínio dos códigos que o capacitam para a leitura e para a escrita / desenho.		Os erros existentes deturpam a comunicação. Não domina os códigos que o capacitam para a leitura e para a escrita / desenho.
RIGOR	Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas e equipamentos, relacionando conhecimentos técnicos e científicos. Consolida hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.		Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior. Apresenta dificuldades em consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho e falhas nos requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.		A informação existente está desestruturada, não permitindo a sua utilização. Não consegue consolidar hábitos de planeamento das etapas do trabalho e falha recorrentemente nos requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.
ADEQUAÇÃO	Coloca e analisa questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisa criticamente as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.		Coloca e analisa poucas questões e usa alguns argumentos e exemplos, mas não é convincente e reformula conclusões e estratégias, mas com a ajuda do professor.		Não coloca nem analisa questões e não usa argumentos e exemplos. Não é convincente e não reformula conclusões e estratégias, mesmo com a ajuda do professor.
CONSISTÊNCIA	Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências e produz reflexão sobre o processo de trabalho e reformula os erros. Avalia o impacto das decisões adotadas.		Reformula os erros com base nas orientações do professor, mas não produz reflexão sobre o processo de trabalho.		Não consegue reformular os erros e não produz reflexão sobre o processo de trabalho.

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO VISUAL, DESENHO A, OFICINA MULTIMÉDIA B, OFICINA DE ARTES

Rubrica de Avaliação do PORTEFÓLIO DE ARTES VISUAIS					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
RIGOR	Compreende processos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos, trabalhando com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas e equipamentos, relacionando os conhecimentos técnicos e científicos. Consolida hábitos de planeamento das etapas do trabalho.		Compreende com alguma dificuldade os processos e também a aplicação informada dos conhecimentos a adquirir nas tomadas de decisão. Aplica com algumas dificuldades os conhecimentos técnicos e a consolidação de hábitos de planeamento do trabalho.		Aplica com grandes dificuldades os diferentes meios atuantes, não integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades. Apresenta falhas graves no planeamento do trabalho.
INTENCIONALIDADE	Desenvolve o sentido estético, mobilizando processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas. Percebe o valor estético das experimentações e criações, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos.		Desenvolve com algumas dificuldades o sentido estético, e os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas. Apresenta dificuldades na mobilização de técnicas e recursos na experimentação.		Apresenta falhas graves na perceção, intenção e mobilização de recursos nos processos de experimentação.
ABRANGÊNCIA	Coloca e analisa questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisa criticamente as conclusões a que chega, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.		Apresenta falhas várias na execução de estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais e algumas dificuldades na análise crítica das conclusões a que chega e na reformulação das estratégias adotadas.		Não coloca questões, não investiga e apresenta falhas graves na definição e na execução de estratégias adequadas e não reformula os seus erros.
ORIGINALIDADE	Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e está disposto a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.		Apresenta dificuldades na análise e discussão de ideias, processos ou produtos e tem dificuldades em construir argumentos na fundamentação das suas decisões. Apresenta criações e transformações com alguma capacidade criativa e inventiva.		Não participa na análise e discussão de ideias, processos ou produtos e não fundamenta as suas decisões. Apresenta experimentações com pouca capacidade criativa e inventiva.

RUBRICA USADA EM:

CIS, EMRC, FRANCÊS, INGLÊS, GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A, ÁREA DE INTEGRAÇÃO, ECONOMIA, OEAG, GOSC, CRI, PSICOLOGIA E PSICOPATOLOGIA GERAL, EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, GEOMETRIA DESCRITIVA A, EDUCAÇÃO FÍSICA (ATESTADO MÉDICO), ALUNOS ACS

Rubrica de Avaliação do PROCESSO DE TRABALHO INDIVIDUAL

Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
ADEQUAÇÃO	Envolve-se ativamente nas atividades que lhe são propostas. Age de acordo com o disposto no Código de Conduta e Disciplina. Revela interesse pelo trabalho que realiza.		Apresenta falhas pontuais ao nível: - do envolvimento nas tarefas; - do cumprimento do Código de Conduta e Disciplina. - do interesse pelo trabalho que realiza.	Apresenta falhas sistemáticas ao nível dos descritores referidos.
COOPERAÇÃO	Contribui sistematicamente para um bom ambiente de trabalho; Revela muito bom relacionamento interpessoal com superiores, colegas e clientes; É receptivo às orientações e críticas.		Integra-se no ambiente de trabalho; Revela bom relacionamento interpessoal com os outros (professores, superiores, colegas e clientes); Nem sempre é receptivo às orientações e críticas.	Apresenta falhas sistemáticas ao nível do relacionamento interpessoal.
RESILIÊNCIA	Persiste na realização das tarefas, apesar das dificuldades; Revela iniciativa; Revela facilidade de se adaptar a novas tarefas.		Revela dificuldade em persistir na realização das tarefas, quando confrontado com dificuldades; Revela falhas pontuais ao nível da iniciativa e na adaptação a novas tarefas.	Apresenta falhas sistemáticas ao nível do seu bem-estar.
RESPONSABILIDADE	Realiza as suas funções com responsabilidade; Aplica as normas de higiene no trabalho; Cumprir os prazos estabelecidos pelos seus superiores; Responde prontamente às solicitações dos superiores; Integra as sugestões e as críticas, e melhora as suas práticas, com base nas mesmas; Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas, com a qualidade exigida pelas funções que desempenha; É assíduo e pontual.		Apresenta falhas pontuais na aplicação das normas de higiene no trabalho; no cumprimento dos prazos estabelecidos pelos seus superiores; na resposta às solicitações dos superiores; na integração das sugestões e das críticas; Na qualidade das tarefas que lhe são solicitadas, de acordo com as funções que desempenha; No cumprimento da assiduidade e pontualidade.	Apresenta falhas sistemáticas ao nível do desenvolvimento pessoal e/ou da autonomia.

RUBRICA USADA EM:
MATEMÁTICA, MATEMÁTICA A, MACS, FÍSICA E QUÍMICA (EFP), FÍSICA, QUÍMICA

Rubrica de Avaliação de RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
CORREÇÃO	Compreende o enunciado, identificando os passos a seguir. Identifica e relaciona todos os dados e condições.		Apresenta dificuldades pontuais na compreensão do enunciado. Identifica apenas os dados principais.		Apresenta dificuldades na compreensão do enunciado. Não identifica os dados e condições.
ADEQUAÇÃO	Seleciona a(s) estratégia(s) que podem ajudar a resolver o problema. Organiza os dados e condições numa tabela/esquema se tal se revelar útil.		Seleciona estratégia(s) que, pontualmente, não se revela(m) a(s) mais adequada(s). É relutante na utilização de ferramentas auxiliares como tabelas, gráficos ou esquemas.		Não seleciona estratégias de resolução. Não organiza a informação recolhida.
CONSISTÊNCIA	Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma clara e correta		Analisa criticamente os resultados obtidos, embora com falhas na argumentação.		Não analisa criticamente os resultados obtidos.
PERTINÊNCIA	Analisa e questiona resultados, ideias e processos matemáticos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo e fundamentando.		Questiona resultados, ideias e processos matemáticos usados por outros, exprimindo acordo ou desacordo.		Não se envolve na discussão ou fá-lo de forma insegura.

RUBRICA USADA EM:				
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO, GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A, DIREITO, ECONOMIA A, SOCIOLOGIA, ÁREA DE INTEGRAÇÃO, ECONOMIA, OEAG, GOSC, CRI, PSICOLOGIA E PSICOPATOLOGIA GERAL, EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, TIC, OC, APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B, CD, EF, IMEI, SDAC, TIC (EFP), AC, LP, SIAW, AI, SO, RC, PSI, AISE, SI, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL, ÁREA DE EXPRESSÕES				
Rubrica de Avaliação de TRABALHO de PROJETO				
Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
ADEQUAÇÃO	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. Organiza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Expõe o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia. Avalia os produtos de acordo com os critérios pré-definidos.		Apresenta falhas pontuais de definição, de análise ou de avaliação.	Apresenta falhas graves na execução da recolha, na organização e na apresentação de resultados.
RIGOR	Usa conceitos científica, técnica e tecnologicamente rigorosos, suportados, sempre que necessário, por tabelas, grelhas, gráficos, ilustrações, (...) (ou técnicas/procedimentos digitais) devidamente legendados; Identifica fontes credíveis e confiáveis e referencia-as corretamente.		Apresenta falhas pontuais de rigor científico	Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico
ORIGINALIDADE	Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e está disposto a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.		Apresenta dificuldades na análise e discussão de ideias, processos ou produtos e tem dificuldades em construir argumentos na fundamentação das suas decisões. Apresenta criações e transformações com alguma capacidade criativa e inventiva.	Não participa na análise e discussão de ideias, processos ou produtos e não fundamenta as suas decisões. Apresenta experimentações com pouca capacidade criativa e inventiva.
INTENCIONALIDADE	Desenvolve todos os tópicos solicitados, com sentido estético, artístico ou científico, mobilizando processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integrados nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.		Apresenta algum/alguns dos tópicos solicitados, mas tem dificuldades na mobilização de processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.	Não desenvolve qualquer dos tópicos solicitados.

RUBRICA USADA EM:

CIS, EMRC, PORTUGUÊS (EFP), HISTÓRIA, HISTÓRIA A, HISTÓRIA B, HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO, FILOSOFIA, PSICOLOGIA B, GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A, DIREITO ECONOMIA A, SOCIOLOGIA, ÁREA DE INTEGRAÇÃO, ECONOMIA, OEAG, GOSC, CRI, PSICOLOGIA E PSICOPATOLOGIA GERAL FÍSICO-QUÍMICA, FÍSICA E QUÍMICA A, FÍSICA E QUÍMICA (EFP), FÍSICA, QUÍMICA, CIÊNCIAS NATURAIS, BIOLOGIA E GEOLOGIA, BIOLOGIA, BIOLOGIA (EFP), SAÚDE (EFP), HSCG (EFP), GOSCS (EFP), EDUCAÇÃO VISUAL, DESENHO A, OFICINA MULTIMÉDIA B, OFICINA DE ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA (ATESTADO MÉDICO)

Rubrica de Avaliação da TRABALHO de PESQUISA					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
ADEQUAÇÃO	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais, incluindo a IA, evidenciando, com clareza, a sua utilização consciente. Organiza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Expõe o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, concretizado em produtos elaborados em sala de aula, na presença do professor e sem recurso a qualquer ferramenta digital (apresentação de conclusões, debate, texto). Avalia os produtos respeitando os critérios pré-definidos.		Apresenta falhas pontuais de definição, de análise ou de avaliação.		Apresenta falhas graves na execução da recolha, na organização e na apresentação de resultados.
RIGOR	Usa, na apresentação do trabalho/produto realizado, conceitos científica, técnica e tecnologicamente rigorosos. Interpreta tabelas, gráficos e/ou ilustrações. Faz as referências às fontes consultadas, evidenciando os princípios da autenticidade e autoria.		Apresenta falhas pontuais de rigor científico		Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico
CONSISTÊNCIA	Na apresentação do trabalho/produto realizado mostra que a pesquisa lhe permitiu dar consistência à sua capacidade crítica: <ul style="list-style-type: none"> • Observar, analisar e discutir ideias/processos/produtos; • Centrar-se em evidências; • Argumentar fundamentadamente; • Avaliar o impacto das suas ideias e das decisões adotadas. 		Produce reflexão sobre o teor da pesquisa, mas sem revelar consistência. Desenvolve ideias e projetos com sentido no contexto a que dizem respeito, com pouca imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.		Não produz reflexão sobre a informação pesquisada e não desenvolve ideias e projetos criativos.
INTENCIONALIDADE	Na apresentação do trabalho/produto realizado: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve ideias/projetos criativos, com imaginação, inventabilidade, desenvoltura flexibilidade; • Promove a inovação. • Desenvolve os tópicos solicitados, com sentido estético, artístico ou científico, mobilizando processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integrados nos respetivos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. 		Apresenta algum/alguns dos tópicos solicitados, mas tem dificuldades na mobilização de processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.		Não desenvolve qualquer dos tópicos solicitados.

RUBRICA USADA EM:
**CIS, EMRC, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO, GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A, ÁREA DE INTEGRAÇÃO, ECONOMIA, OEAG, GOSC, CRI, PSICOLOGIA E
PSICOPATOLOGIA GERAL, OFICINA MULTIMÉDIA B, ALUNOS ACS**

Rubrica de Avaliação de PROCESSO DE TRABALHO EM GRUPO				
Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
COOPERAÇÃO	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debate, negociação, acorda, colabora. Aprende a considerar diversas perspetivas e a construir consensos para resolver problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.		Partilha os saberes, quando solicitado. Desenvolve e mantém com algumas dificuldades relações diversas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Resolve problemas de natureza relacional de forma pouco pacífica, com pouca empatia e com pouco sentido crítico.	
RESPONSABILIDADE	Reconhece os seus pontos fracos e fortes e considera-os como ativos em diferentes aspetos da vida e é capaz de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. É confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.		É capaz de expressar as suas necessidades, mas tem dificuldades em procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. É pouco confiante, resiliente e persistente para construir caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.	
INTENCIONALIDADE	Desenvolve o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.		Apresenta dificuldades na mobilização de processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.	
ADEQUAÇÃO	Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisa criticamente as conclusões a que chega o grupo, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Testa a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Avalia diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.		Coloca e analisa poucas questões e usa alguns argumentos e exemplos, mas não é convincente e reformula conclusões e estratégias, mas com a ajuda do professor e dos colegas.	

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubrica de Avaliação do EXERCÍCIO CRITÉRIO					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
COOPERAÇÃO	Contribui para alcançar o objetivo do exercício individualmente ou em grupo, cumprindo sempre as regras de segurança, mantendo relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Contribui, por vezes, para alcançar o objetivo do exercício, individualmente ou em grupo, cumprindo as regras de segurança, desenvolvendo na maioria das vezes relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Não contribui para alcançar o objetivo do exercício, não cumpre as regras de segurança, nem desenvolve relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.
RIGOR	Realiza com oportunidade e correção técnica todos os gestos ou conteúdos solicitados.		Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos gestos ou conteúdos solicitados.		Não realiza os gestos ou conteúdos técnicos solicitados.
DESTREZA	Executa sempre os gestos ou conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando sempre um padrão uniforme de correta execução.		Executa por vezes os gestos ou conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando por vezes um padrão uniforme de correta execução.		Não executa os gestos ou conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, nem mostra um padrão uniforme de correta execução.
RESPONSABILIDADE	Trabalha em autonomia e apresenta confiança, resiliência e persistência.		Trabalha por vezes em autonomia. Apresenta na maioria das vezes confiança, resiliência e persistência.		Não trabalha em autonomia, nem apresenta confiança, resiliência e persistência.

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubrica de Avaliação da SITUAÇÃO DE JOGO					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
COOPERAÇÃO	Contribui para alcançar o objetivo do jogo, cumprindo sempre as regras de segurança, mantendo relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Contribui, por vezes, para alcançar o objetivo do jogo, cumprindo as regras de segurança, desenvolvendo na maioria das vezes relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Não contribui para alcançar o objetivo do jogo, não cumpre as regras de segurança, nem desenvolve relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.
RIGOR	Realiza sempre com oportunidade e correção as ações técnico-táticas em todas as funções, conforme cada fase do jogo.		Realiza com alguma correção as ações técnico-táticas elementares numa função específica, conforme cada fase do jogo.		Não realiza as ações técnico-táticas solicitadas.
DESTREZA	Coloca-se e movimenta-se no terreno de jogo em função do(s) adversário(s), do(s) colega(s) e da posição do objeto de jogo, cumprindo com os princípios de jogo específicos da modalidade.		Coloca-se e movimenta-se, por vezes, no terreno de jogo em função do(s) adversário(s), do(s) colega(s) e da posição do objeto de jogo, não cumprindo com consistência os princípios de jogo específicos da modalidade.		Não se coloca nem se movimenta no terreno de jogo em função do(s) adversário(s), do(s) colega(s) e da posição do objeto de jogo. Não cumpre os princípios de jogo específicos da modalidade.
RESPONSABILIDADE	Trabalha em autonomia e apresenta confiança, resiliência e persistência.		Trabalha por vezes em autonomia. Apresenta na maioria das vezes confiança, resiliência e persistência.		Não trabalha em autonomia, nem apresenta confiança, resiliência e persistência.

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubrica de Avaliação do ATLETISMO				
Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
COOPERAÇÃO	Contribui para alcançar o objetivo do exercício individualmente ou em grupo, cumprindo sempre as regras de segurança, mantendo relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Contribui, por vezes, para alcançar o objetivo do exercício, individualmente ou em grupo, cumprindo as regras de segurança, desenvolvendo na maioria das vezes relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.	
RIGOR	Realiza com oportunidade e correção técnica todos os gestos ou conteúdos solicitados.		Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos gestos ou conteúdos solicitados.	
DESTREZA	A marca alcançada em amplitude ou tempo é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 5 da tabela da modalidade.		A marca alcançada em amplitude ou tempo é igual ao estabelecido para o nível de execução 3 da tabela da modalidade.	
RESPONSABILIDADE	Trabalha em autonomia e apresenta confiança, resiliência e persistência.		Trabalha por vezes em autonomia. Apresenta na maioria das vezes confiança, resiliência e persistência.	

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubrica de Avaliação da APTIDÃO FÍSICA					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
COOPERAÇÃO	Contribui para alcançar o objetivo da bateria de testes do programa FITescola, cumprindo sempre as regras de segurança, mantendo relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Contribui, por vezes, para alcançar o objetivo da bateria de testes do programa FITescola, cumprindo, por vezes, as regras de segurança, mantendo, por vezes, relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Não contribui para alcançar o objetivo da bateria de testes do programa FITescola, não cumpre as regras de segurança e não mantém relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.
RIGOR	Realiza e analisa as provas de aptidão física do programa FITescola, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Realiza e analisa as provas de aptidão física do programa FITescola, cumprindo parcialmente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Não realiza as provas de aptidão física do programa FITescola ou realiza não cumprindo as exigências elementares, técnicas e do regulamento.
DESTREZA	Desenvolve as capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 5 .		Desenvolve as capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 3 .		Desenvolve as capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 1 .
RESPONSABILIDADE	Trabalha em autonomia e apresenta confiança, resiliência e persistência.		Trabalha por vezes em autonomia. Apresenta na maioria das vezes confiança, resiliência e persistência.		Não trabalha em autonomia, nem apresenta confiança, resiliência e persistência.

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubrica de Avaliação da COREOGRAFIA					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
COOPERAÇÃO	Contribui para alcançar o objetivo do exercício individualmente ou em grupo, cumprindo sempre as regras de segurança, mantendo relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Contribui, por vezes, para alcançar o objetivo do exercício, individualmente ou em grupo, cumprindo as regras de segurança, desenvolvendo na maioria das vezes relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.		Não contribui para alcançar o objetivo do exercício, não cumpre as regras de segurança, nem desenvolve relações diversas e positivas em contextos de colaboração, participação e interajuda.
RIGOR	Realiza com oportunidade e correção técnica todos os elementos gímnicos, passos e/ou conteúdos solicitados.		Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos elementos gímnicos, passos e/ou conteúdos solicitados.		Não realiza os elementos técnicos gímnicos, passos e/ou conteúdos solicitados.
DESTREZA	Mantém o ritmo adequado de execução ao longo de toda a coreografia.		Apresenta oscilações no ritmo de execução, nomeadamente na passagem entre elementos gímnicos, passos e/ou conteúdos solicitados.		Não executa a coreografia e/ou conteúdos solicitados.
RESPONSABILIDADE	Trabalha em autonomia e apresenta confiança, resiliência e persistência.		Trabalha por vezes em autonomia. Apresenta na maioria das vezes confiança, resiliência e persistência.		Não trabalha em autonomia, nem apresenta confiança, resiliência e persistência.

RUBRICA USADA EM:
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rubrica de Avaliação da ARBITRAGEM					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
COOPERAÇÃO	Contribui sistematicamente para um ambiente de jogo sereno e agradável, aplicando e fazendo cumprir o regulamento da modalidade.		Contribui pontualmente para um ambiente de jogo sereno e agradável, aplicando e fazendo cumprir, por vezes, o regulamento da modalidade.		Não contribui para um ambiente de jogo sereno e agradável, não aplicando nem fazendo cumprir o regulamento da modalidade.
RIGOR	Usa e aplica a sinalética como juiz. Usa o discurso exigido pela situação, combinando o nível verbal com o não verbal.		Usa e aplica, por vezes, a sinalética como juiz, assim como usa, por vezes, o discurso exigido pela situação, combinando o nível verbal com o não verbal.		Não usa nem aplica a sinalética como juiz, assim como não usa o discurso exigido pela situação, combinando o nível verbal com o não verbal.
DESTREZA	Apresenta coerência e sequência lógica nas decisões sobre a aplicação do regulamento da modalidade. É convicto relativamente às decisões que toma, fundamentando-as.		Apresenta algumas falhas na sequência lógica da tomada de decisões sobre a aplicação do regulamento da modalidade. Mostra insegurança na tomada de decisões.		Mostra falhas graves na tomada de decisões sobre a aplicação do regulamento da modalidade ou não toma qualquer decisão.
RESPONSABILIDADE	Trabalha em autonomia e apresenta confiança, resiliência e persistência.		Trabalha por vezes em autonomia. Apresenta na maioria das vezes confiança, resiliência e persistência.		Não trabalha em autonomia, nem apresenta confiança, resiliência e persistência.

RUBRICA USADA EM:
ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS (ACS)

Rubrica de Avaliação da COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
PERTINÊNCIA	Expõe ideias e/ou necessidades em diferentes contextos comunicativos (verbais e/ou não verbais); Pesquisa sobre assuntos diversos; Organiza a informação recolhida com vista à apresentação de um produto.		Apresenta falhas pontuais na exposição de ideias e/ou necessidades em diferentes contextos comunicativos (verbais e/ou não verbais); Apresenta falhas pontuais na pesquisa sobre assuntos diversos; Revela falhas pontuais na organização da informação recolhida com vista à apresentação de um produto.		Apresenta falhas sistemáticas na exposição de ideias e/ou necessidades em diferentes contextos comunicativos (verbais e/ou não verbais); Apresenta falhas sistemáticas na pesquisa sobre assuntos diversos; Revela falhas sistemáticas na organização da informação recolhida com vista à apresentação de um produto.
CORREÇÃO	Usa diferentes vocábulos, imagens, símbolos... adequados às línguas (língua materna, língua não materna e língua estrangeira); Usa linguagens verbais e não verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens; Usa linguagens verbais e não verbais para construir conhecimento, partilhar sentidos e vivências, nas diferentes áreas do saber.		Usa, com falhas pontuais, diferentes vocábulos, imagens, símbolos... adequados às línguas (língua materna, língua não materna e língua estrangeira); Usa, com falhas pontuais, linguagens verbais e não verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens; Usa, com falhas pontuais, linguagens verbais e não verbais para construir conhecimento, partilhar sentidos e vivências, nas diferentes áreas do saber.		Usa, com falhas sistemáticas, diferentes vocábulos, imagens, símbolos... adequados às línguas (língua materna, língua não materna e língua estrangeira); Usa, com falhas sistemáticas, linguagens verbais e não verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens; Usa, com falhas sistemáticas, linguagens verbais e não verbais para construir conhecimento, partilhar sentidos e vivências, nas diferentes áreas do saber.
RIGOR	Compreende os conteúdos curriculares definidos para o seu nível de desenvolvimento e inscritos no seu Programa Educativo Individual; Comunica, com rigor, utilizando os conhecimentos adquiridos.		Compreende, com falhas pontuais, os conteúdos curriculares definidos para o seu nível de desenvolvimento e inscritos no seu Programa Educativo Individual; Comunica, com falhas pontuais, utilizando os conhecimentos adquiridos.		Compreende, com falhas sistemáticas, os conteúdos curriculares definidos para o seu nível de desenvolvimento e inscritos no seu Programa Educativo Individual; Comunica, com falhas sistemáticas, utilizando os conhecimentos adquiridos.
CONSISTÊNCIA	Observa, analisa e comunica ideias, processos ou produtos; Revela iniciativa para comunicar em diferentes contextos; Avalia o impacto das decisões adotadas.		Demonstra falhas pontuais na observação, análise e comunicação de ideias. Revela falhas pontuais na iniciativa para comunicar em diferentes contextos; Apresenta falhas pontuais na avaliação do impacto das decisões adotadas.		Demonstra falhas sistemáticas na observação, análise e comunicação de ideias. Revela falhas sistemáticas na iniciativa para comunicar em diferentes contextos; Apresenta falhas sistemáticas na avaliação do impacto das decisões adotadas.

RUBRICA USADA EM:
FCT

Rubrica de Avaliação de PROCESSO DE TRABALHO em FCT (avaliada apenas pelos Tutores)

Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
COOPERAÇÃO	Integra-se na entidade de estágio, conhecendo, aceitando e assumindo as regras de funcionamento da organização. Revela interesse pelo trabalho que realiza. Contribui sistematicamente para um bom ambiente de trabalho. Revela muito bom relacionamento interpessoal com superiores, colegas e clientes. É receptivo às orientações e críticas.		Revela algumas falhas ao nível da integração na entidade de estágio e pouco interesse pelo trabalho que realiza. Revela bom relacionamento interpessoal com superiores, colegas e clientes. Nem sempre é receptivo às orientações e críticas.	Tem muitas dificuldades de se integrar na entidade de estágio e não manifesta interesse pelo trabalho que realiza. Revela muitas dificuldades de relacionamento interpessoal com superiores, colegas e clientes. Não tem receptividade às orientações e críticas.
RESPONSABILIDADE	Cumprir os prazos estabelecidos pelos seus superiores. Responde prontamente às solicitações dos superiores. Revela iniciativa. É assíduo e pontual.		Apresenta falhas pontuais ao nível da iniciativa. Nem sempre responde às solicitações dos superiores e cumpre os prazos estabelecidos. Nem sempre é assíduo e pontual.	Não tem capacidade de iniciativa. Não responde às solicitações dos superiores e cumpre os prazos estabelecidos. Não é assíduo e pontual.
RESILIÊNCIA	Integra as sugestões e as críticas e melhora as suas práticas com bases nas mesmas. Persiste na realização das tarefas, apesar das dificuldades. Revela facilidade em se adaptar a novas tarefas.		Nem sempre integra as sugestões e as críticas e melhora as suas práticas com bases nas mesmas. Apresenta falhas pontuais ao nível da adaptação a novas tarefas. Revela dificuldade em persistir na realização das tarefas, quando confrontado com dificuldades.	Não integra as sugestões e as críticas de forma a melhorar as suas práticas. Não tem capacidade de adaptação a novas tarefas. Dificilmente persiste na realização das tarefas, quando confrontado com dificuldades.
RIGOR	Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos e científicos. Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas, com a qualidade exigida pelas funções que desempenha. Aplica as normas de higiene no trabalho. É responsável e está consciente de que os seus atos e as suas decisões afetam a saúde de todos, incluindo a sua, e do ambiente. Faz escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos.		Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação, mas que não colocam em causa, de forma significativa, a sua segurança, a dos outros e do ambiente e a concretização da atividade.	Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico, técnico e tecnológico, comprometendo a qualidade do trabalho. Apresenta falhas sistemáticas no cumprimento das regras de segurança no trabalho, colocando em causa a sua saúde, a dos outros e do ambiente.

RUBRICA USADA EM:
FCT

Rubrica de Avaliação de PROCESSO DE TRABALHO em FCT (avaliada apenas pelos Orientadores)

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
COOPERAÇÃO	Revela muito bom relacionamento com o orientador. É recetivo às orientações e críticas. Comunica sistematicamente com o orientador.		Revela bom relacionamento com o orientador. Nem sempre é recetivo às orientações e críticas. Nem sempre comunica com o orientador.		Revela muitas dificuldades de relacionamento com o orientador. Pouca recetividade às orientações e críticas. Não comunica com o orientador.
RESPONSABILIDADE	Cumprir sempre os prazos estabelecidos e responde prontamente às solicitações do orientador. Revela iniciativa. É assíduo.		Nem sempre cumpre os prazos estabelecidos. Nem sempre responde às solicitações do orientador.		Não cumpre os prazos estabelecidos, nem responde às solicitações do orientador.
RESILIÊNCIA	Integra as sugestões e as críticas e melhora as suas práticas com bases nas mesmas. Persiste na realização das tarefas, apesar das dificuldades. Revela facilidade em se adaptar a novas tarefas.		Nem sempre integra as sugestões e as críticas de forma a melhorar as suas práticas. Apresenta falhas pontuais ao nível da iniciativa e na adaptação a novas tarefas. Revela dificuldade em persistir na realização das tarefas, quando confrontado com dificuldades.		Não integra as sugestões e as críticas de forma a melhorar as suas práticas. Não tem capacidade de iniciativa e de adaptação a novas tarefas. Dificilmente persiste na realização das tarefas, quando confrontado com dificuldades.
RIGOR	Trabalha com recurso a ferramentas, relacionando conhecimentos técnicos e científicos. Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas, com a qualidade exigida pelas funções que desempenha.		Apresenta falhas pontuais no recurso a ferramentas, que necessitam de conhecimentos técnicos e científicos. Nem sempre realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas, com a qualidade exigida pelas funções que desempenha.		Apresenta muitas falhas de rigor científico e técnico. Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas, com a qualidade exigida pelas funções que desempenha.

RUBRICA USADA EM:
FCT / PAP

Rubrica de Avaliação de RELATÓRIO da PAP / FCT					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
CORREÇÃO	<p>Usa conceitos cientificamente corretos, com vocabulário diversificado da sua autoria e relacionado com a área científica e tecnológica do curso.</p> <p>Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados e da sua autoria) que facilitam a transmissão de informação.</p> <p>Respeita as convenções/normas da língua e da área tecnológica.</p> <p>Faz as referências.</p>		<p>Apresenta falhas pontuais de correção e/ou de clareza.</p>		<p>Apresenta falhas sistemáticas de correção e/ou de clareza.</p>
PERTINÊNCIA	<p>Respeita a estrutura do relatório solicitado.</p> <p>Apresenta uma sequência lógica e desenvolve cada etapa do relatório de forma clara e objetiva com toda a informação necessária ao esclarecimento do tema/trabalho desenvolvido pelo aluno.</p> <p>Junta documentos ilustrativos do trabalho efetivamente desenvolvido.</p>		<p>Apresenta uma sequência lógica, mas apresenta falhas pontuais no desenvolvimento das etapas.</p>		<p>Apresenta falhas sistemáticas no desenvolvimento das etapas.</p>
CONSISTÊNCIA	<p>Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente e/ou</p> <p>Apresenta a sua visão/posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - implicações para a área de estudo em questão; - impacto sobre a atividade- sugestões de melhoria ou de correção, ou propostas para se aprofundar o estudo. 		<p>Apresenta falhas pontuais ao nível do seu posicionamento crítico e/ou na coerência das conclusões.</p>		<p>Apresenta falhas sistemáticas ao nível do seu posicionamento crítico e/ou na coerência das conclusões.</p>
RESPONSABILIDADE	<p>Informa, em discurso próprio, sobre o que está a ser tratado, do que se pretende com o relatório e define claramente o método utilizado para chegar às conclusões.</p> <p>Utiliza discurso próprio, retirando conclusões, refletindo e argumentando com clareza coerência sobre a qualidade do trabalho desenvolvido durante a PAP/FCT.</p>		<p>Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação.</p>		<p>Apresenta falhas sistemáticas nos aspetos em avaliação.</p>

RUBRICA USADA EM:
PAP

Rubrica de Avaliação de TRABALHO PROJETO PAP					
Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
PERTINÊNCIA	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. Avalia e valida a informação recolhida, testando a sua credibilidade. Organiza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Expõe o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia da sua autoria.		Apresenta falhas pontuais de definição, de análise ou de avaliação.		Apresenta falhas graves na execução da recolha, na organização e na apresentação de resultados
RIGOR	Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos. Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada.		Apresenta falhas pontuais de rigor científico, técnico e tecnológico que não comprometem a cientificidade do trabalho.		Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico, técnico e tecnológico.
CONSISTÊNCIA	Produce reflexão sobre o teor da pesquisa, revelando consistência e criando as suas próprias conclusões. Desenvolve ideias e projetos com sentido no contexto a que dizem respeito, com imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.		Produce reflexão sobre o teor da pesquisa, mas sem revelar consistência ou apropriando-se como suas as informações pesquisadas. Desenvolve ideias e projetos com sentido no contexto a que dizem respeito, com pouca imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.		Não produz reflexão sobre a informação pesquisada e não desenvolve ideias e projetos criativos.
ADEQUAÇÃO	Apresenta registos de todos os dados/ passos necessários e importantes para a realização das diferentes tarefas. Implementa e avalia, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. Reconhece os seus pontos fracos e fortes. É confiante, resiliente e persistente.		Apresenta registo dos dados / passos necessários à realização das tarefas, mas não há evidência de autonomia na implementação e avaliação de estratégias para conseguir metas e desafios.		Apresenta registos incompletos que não asseguram a realização das tarefas.

RUBRICA USADA EM:
PAP

Rubrica de Avaliação de DESEMPENHO LABORATORIAL / PRÁTICO

Critérios	Níveis de desempenho				
	5	4	3	2	1
RESPONSABILIDADE	Recorre à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais. Avalia e valida a informação recolhida, testando a sua credibilidade. Organiza a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Expõe o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia. Desenvolve estes procedimentos de forma crítica e autónoma.		Apresenta falhas pontuais de definição, de análise ou de avaliação.		Apresenta falhas graves na execução da recolha, na organização e na apresentação de resultados
RESILIÊNCIA	Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos. Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada.		Apresenta falhas pontuais de rigor científico, técnico e tecnológico que não comprometem a cientificidade do trabalho.		Apresenta falhas sistemáticas de rigor científico, técnico o e tecnológico.
COOPERAÇÃO	Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos. Centra-se em evidências. Argumenta fundamentadamente. Avalia o impacto das suas ideias e das decisões adotadas. Desenvolve ideias/projetos criativos, com imaginação, inventabilidade, desenvoltura flexibilidade. Promove a inovação.		Produz reflexão sobre o teor da pesquisa, mas sem revelar consistência. Desenvolve ideias e projetos com sentido no contexto a que dizem respeito, com pouca imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade.		Não produz reflexão sobre a informação pesquisada e não desenvolve ideias e projetos criativos.
RIGOR	Apresenta registos de todos os dados/ passos necessários e importantes para a realização das diferentes tarefas. Implementa e avalia, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. Reconhece os seus pontos fracos e fortes. É confiante, resiliente e persistente.		Apresenta registo dos dados / passos necessários à realização das tarefas, mas não há evidência de autonomia na implementação e avaliação de estratégias para conseguir metas e desafios.		Apresenta registos incompletos que não asseguram a realização das tarefas.

RUBRICA USADA EM:
PAP

Rubrica de Avaliação de DEFESA ORAL DO PROJETO				
Critérios	Níveis de desempenho			
	5	4	3	2
CORREÇÃO	Usa linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Interpreta e expressa factos, opiniões, e conceitos, usando correção na expressão oral. Evidencia domínio do discurso.		Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação, mas que não deturpa a informação.	Apresenta falhas sistemáticas que comprometem a compreensão da informação.
PERTINÊNCIA	Fundamenta a escolha da temática tratada. Apresenta a informação relevante e de acordo com o tema proposto; Apresenta coerência e sequência lógica discursivas.		Apresenta informação pontualmente relevante; Apresenta algumas falhas na sequência lógica do discurso.	Apresenta informação irrelevante, não respeitando o tema proposto. Mostra falhas graves na lógica discursiva.
INTENCIONALIDADE	Valoriza o sentido estético, utilizando recursos diversos e de qualidade que persuadem o público alvo, Defende, com a devida validade, as informações/funcionalidades do projeto desenvolvido pelo próprio.		Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação, transmite a mensagem com alguns recursos, mas com pouca valorização do sentido estético. Defende com falhas, as informações/funcionalidades do projeto desenvolvido pelo próprio.	Apresenta falhas sistemáticas nos aspetos em avaliação, não valorizando o sentido estético. Defende Projeto não desenvolvido pelo próprio.
CONSISTÊNCIA	Apresenta os seus argumentos com clareza. Conclui com coerência e, com base na informação recolhida, produz o seu próprio discurso.		Apresenta falhas pontuais na argumentação e conclusão, não sendo convincente.	Manifesta dificuldade em argumentar e analisar a informação.